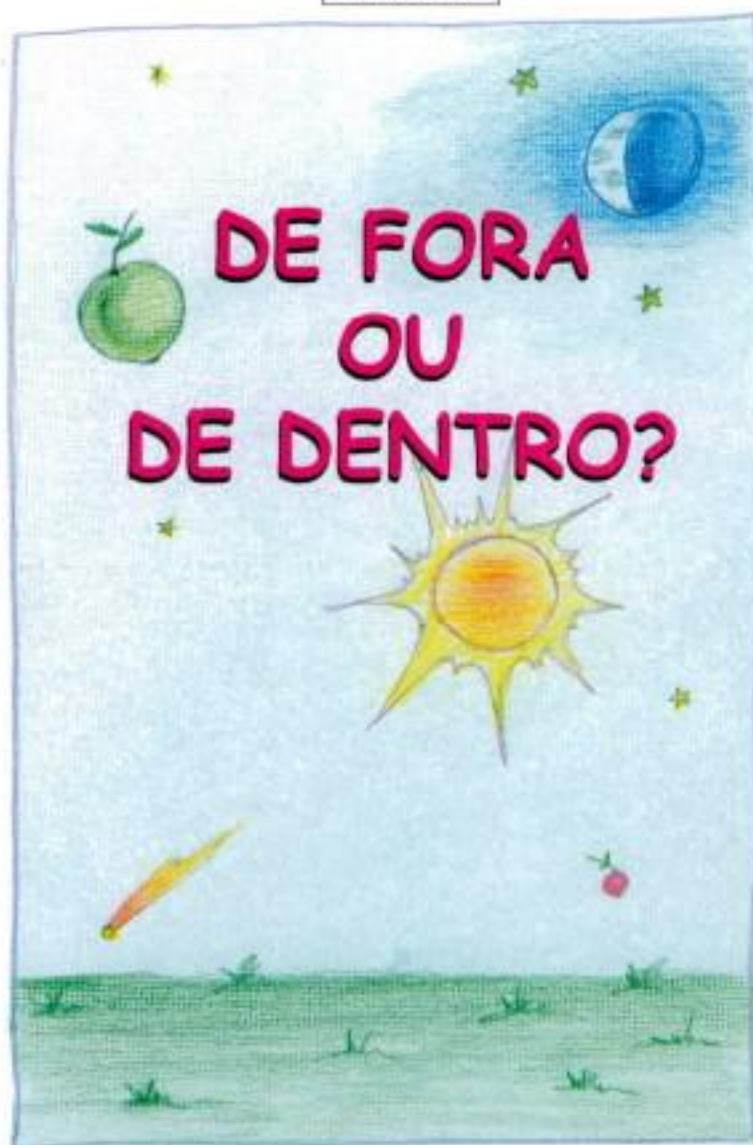


José Geraldo Rocha

Ilustrações de Walmir Cedotti

Livro 1



Cargill
Fundação Cargill

ESTE LIVRO PERTENCE A

NOTA DO AUTOR - Este é um pequeno livro de idéias. Cada página tem um texto e uma ilustração para o aluno ampliar e desenvolver como ele quiser. Foi organizado de maneira que o professor possa perceber uma série de atividades que ele contém, desde a ampliação da história, dramatização, recortes, colagens, versos etc.

A proposta é que cada aluno, orientado pelo professor, possa utilizar o seu livro de forma única e pessoal, com suas próprias idéias e observações. Para isto, este livro tem no final páginas em branco, para que o aluno possa usar como diário de acompanhamento do que está aprendendo na sala de aula e na horta escolar.



Autor: José Geraldo Rocha

Ilustrador: Walmir Cedotti

APRESENTAÇÃO

Programa "*de grão em grão*", uma iniciativa da Fundação Cargill para melhorar a qualidade de vida da comunidade

Este livro faz parte do Programa da Fundação Cargill "*de grão em grão*", implantado em dezembro de 2003 através de convênios com prefeituras de municípios situados em 7 estados brasileiros. Estas prefeituras já vêm trabalhando com a Fundação Cargill, por meio de suas Secretarias de Educação, com o Programa "*Fura-Bolo*".

O Programa "*de grão em grão*" visa o ensino da segurança alimentar e da agricultura familiar para cerca de 54 mil alunos de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental de 138 escolas e envolve a capacitação de aproximadamente dois mil educadores, além de diretores, coordenadores pedagógicos e outros profissionais de escolas municipais.

Esta iniciativa envolve aprendizado teórico e prático de conceitos de meio ambiente, noções de higiene e limpeza de alimentos, entre outros tópicos que complementam o conceito de cidadania e visam a melhoria da qualidade de vida.

Assim, além das atividades nas salas de aula, os alunos aprendem os conceitos na prática, através de atividades conduzidas nas hortas implantadas e mantidas pela Fundação Cargill. Os produtos derivados das hortas servem como complemento da merenda escolar.

Este Programa conta com o acompanhamento de engenheiro agrônomo, educador-capacitador, nutricionista e técnico agrícola. E, para que o Programa "*de grão em grão*" tenha pleno sucesso, vale destacar o papel fundamental do grupo de voluntários da Fundação Cargill, que atua como elo entre a entidade e a comunidade local onde os seus programas estão inseridos.

Diretoria
Fundação Cargill

Programa "de grão em grão"

Fundação Cargill
Prefeitura Municipal
Secretaria de Educação



Coordenação Editorial: Fundação Cargill
Editor: J. A. Tiradentes (MTb 10.836)
Produção Eletrônica: Free Press Editorial Ltda.
Este livro destina-se aos alunos de 1ª séries do Ensino Fundamental

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Rocha, José Geraldo

De fora ou de dentro? / José Geraldo Rocha ;
ilustrações de Walmir Cedotti. -- São Paulo :
Fundação Cargill, 2004. -- Programa "de grão em grão".

1. Literatura infanto-juvenil I. Cedotti, Walmir.
II. Título. III. Série.

03-6546

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infanto-juvenil 028.5

Todos os direitos desta edição são reservados à FUNDAÇÃO CARGILL
Av. Morumbi, 8.234 - CEP 04703-002 - São Paulo - SP
Fone: (11) 5099-3257 - Fax: (11) 5099-3258
e-mail: fundacao_cargill@cargill.com

AUTOR

José Geraldo Rocha

- Pedagogo, dramaturgo, diretor teatral e arte-educador, com experiência profissional nas áreas: teatral, educacional, social e ambiental.
- Fundou o Grupo Pasárgada (São Caetano do Sul-SP) no início da década de 70, com nova proposta de linguagem de teatro para crianças e adolescentes.
- Sócio-fundador da Cooperativa Paulista de Teatro.
- Autor do livro "Até Onde o Vento Levar" (2000), editado pela Secretaria de Meio Ambiente para Programas de Educação Ambiental no Estado de São Paulo.
- Autor de textos premiados. Entre eles, destacam-se: "Panos e Lendas", "Velhos Retratos" e "Martin Cererê".



ILUSTRADOR

Walmir Cedotti

- Arte-educador, ilustrador, artista plástico e psicanalista.
- Ilustrou livros para crianças e jovens, tendo como foco a construção do saber por meio da cor, do grafismo e do gesto, da palavra e da poesia.
- Consultor em desenvolvimento humano para empresas.
- Autor de inúmeros livros sobre a poética da natureza humana e planetária.
- Pesquisador dos povos indígenas, que muito influenciaram seu trabalho no sentido de integrar arte, ciência, filosofia e espiritualidade.
- Coordena grupos para liderança voltada para Valores Humanos, aplicando arte e a expressão como veículos do autoconhecimento.



O SOL É UMA
BOLA GRANDE
DE CABEÇA
QUENTE

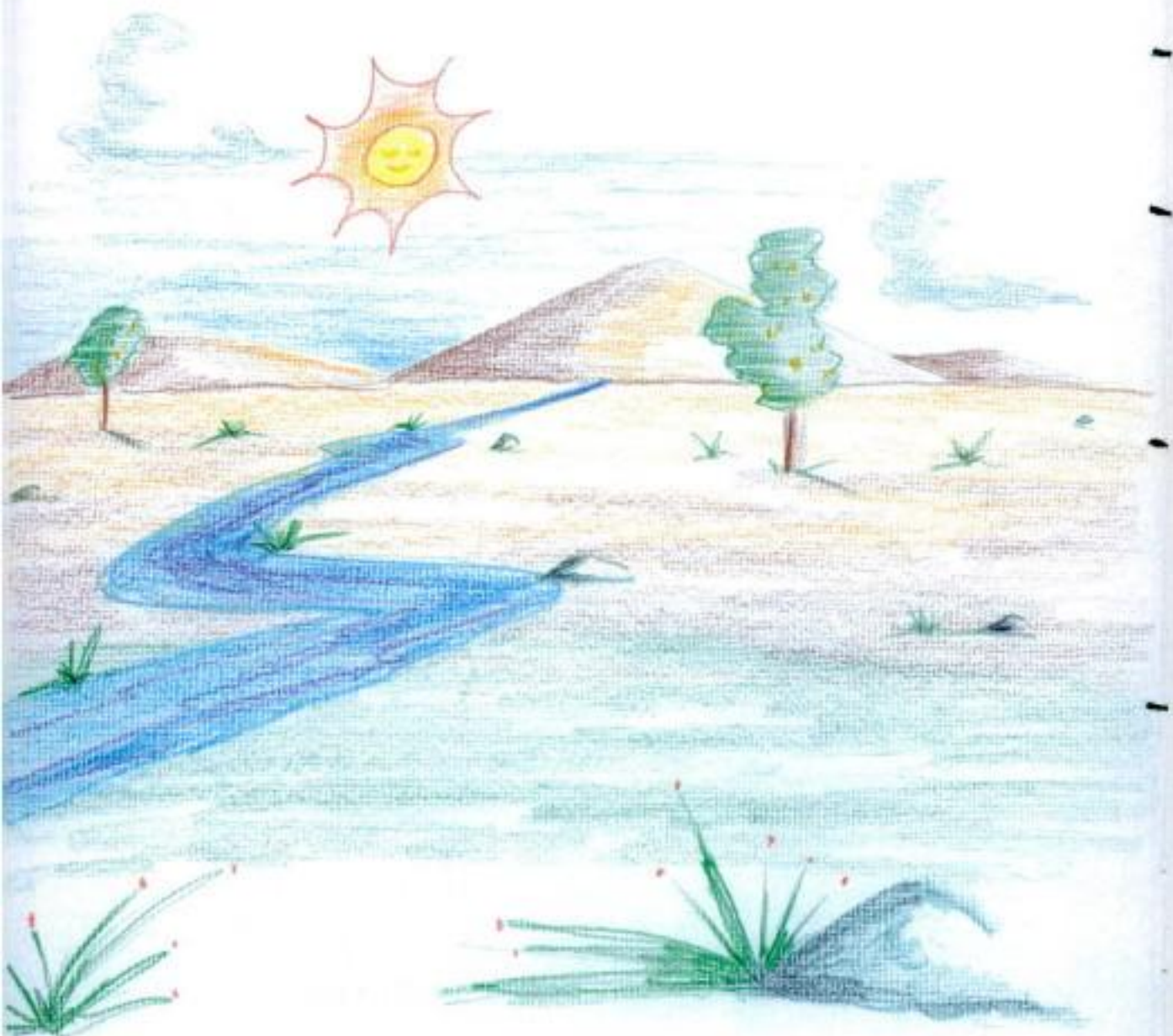




A TERRA É UMA
BOLA PEQUENA
DE CABEÇA
FRIA



EM ALGUM LUGAR
EU SOU UM PONTINHO
QUE NINGUÉM VÊ



A ÁGUA
É DURA
QUANDO
SE VESTE
DE GELO



OU
UM PINGO
MOLE
QUE TANTO
BATE
ATÉ QUE
FURA

O AR É FORTE COMO O VENTO
QUANDO EMPURRA A CANOA
OU UM BALÃO DE AR





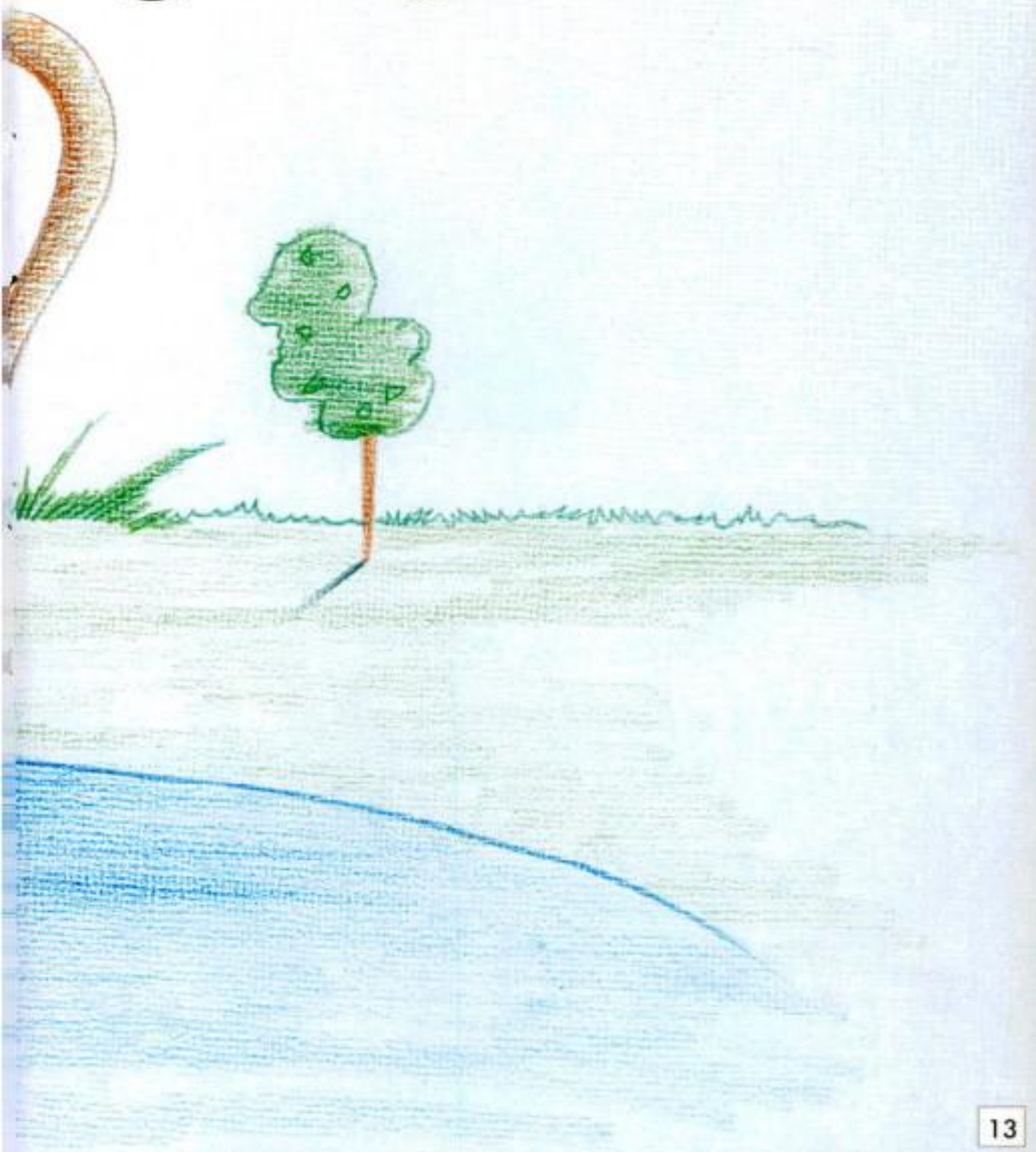
É FRACO QUANDO ESTÁ PRESO
EM UM SACO DE PIPOCA
OU NUMA BOLINHA
DE SABÃO

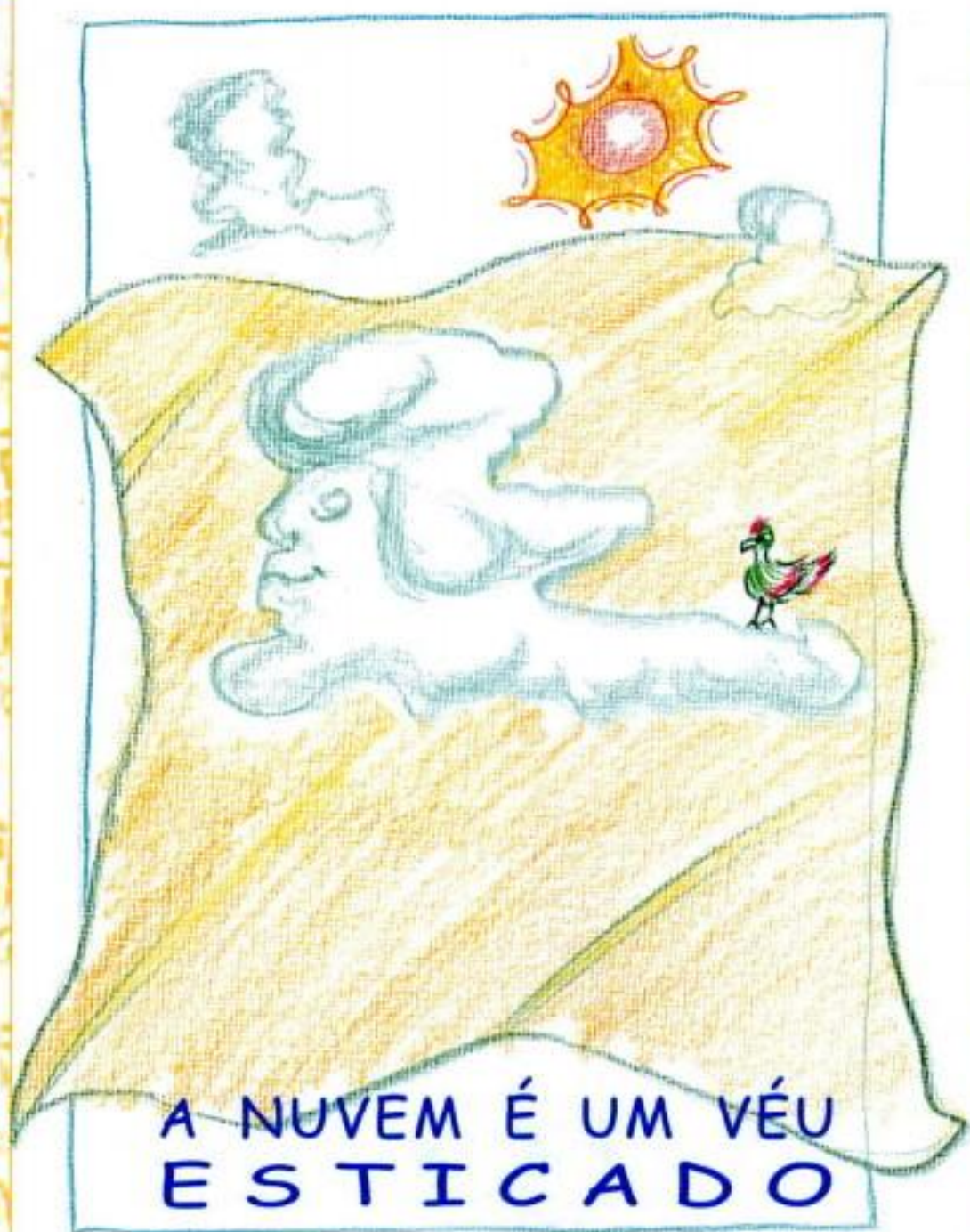
QUEM SOU EU
T O



NESSE MUNDO

D O





A NUVEM É UM VÉU
ESTICADO

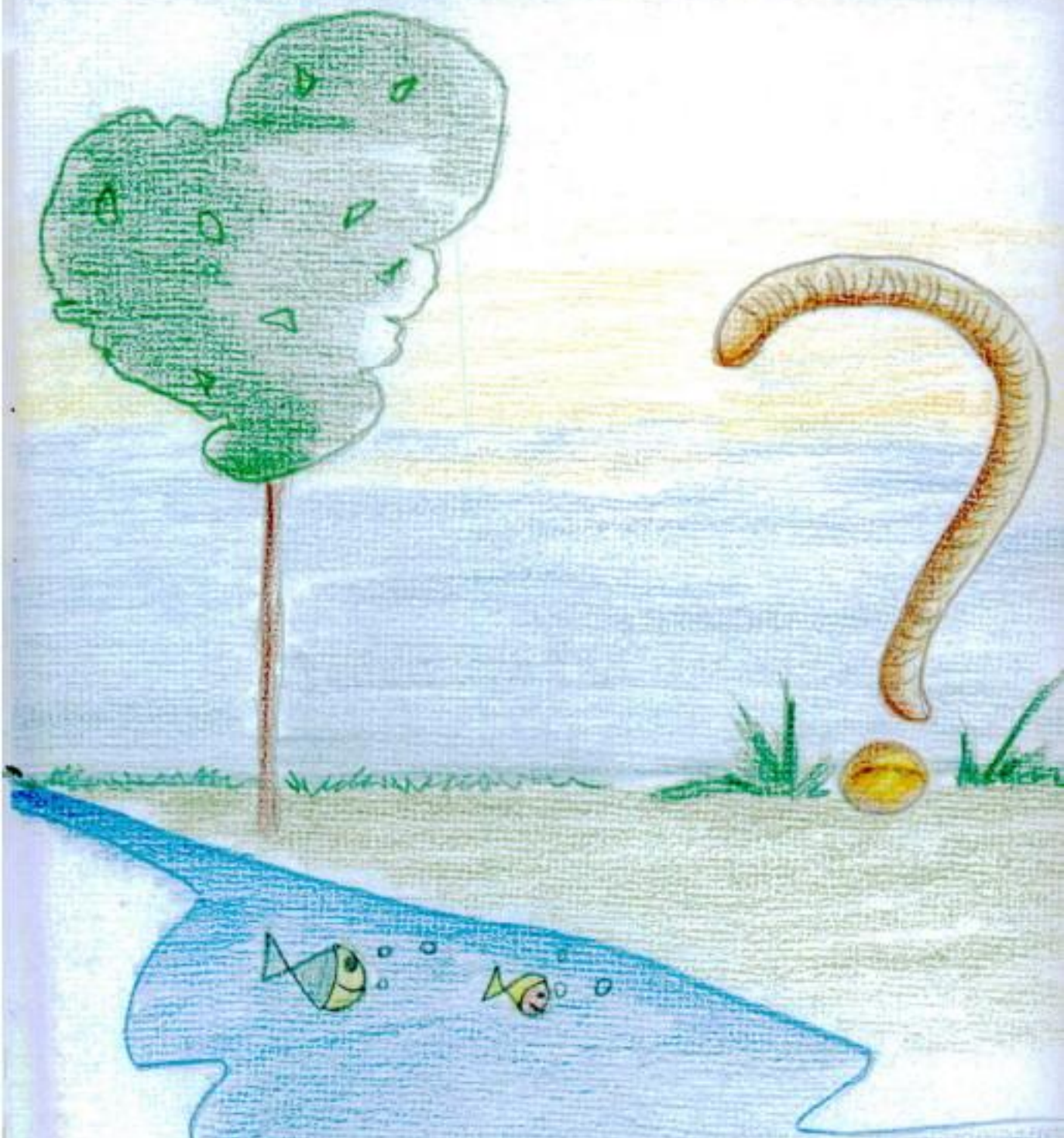
A LUA
É UMA TIGELA QUE
CABE NA PANELA



A CHUVA CAI
DA NUVEM
LEVA O RIO E
A CACHOEIRA
PRA TOMAR
BANHO DE

MAR





O QUE EU POSSO FAZER
SE EU NÃO SEI
NADAR?

A ÁGUA VEM DA FONTE CANTANDO DE MANSINHO



"EU SOU ÁGUA
DE BEBER,
EU SOU ÁGUA
DE BANHAR...
EU SOU ÁGUA
DE FAZER
A TERRA RESPIRAR..."

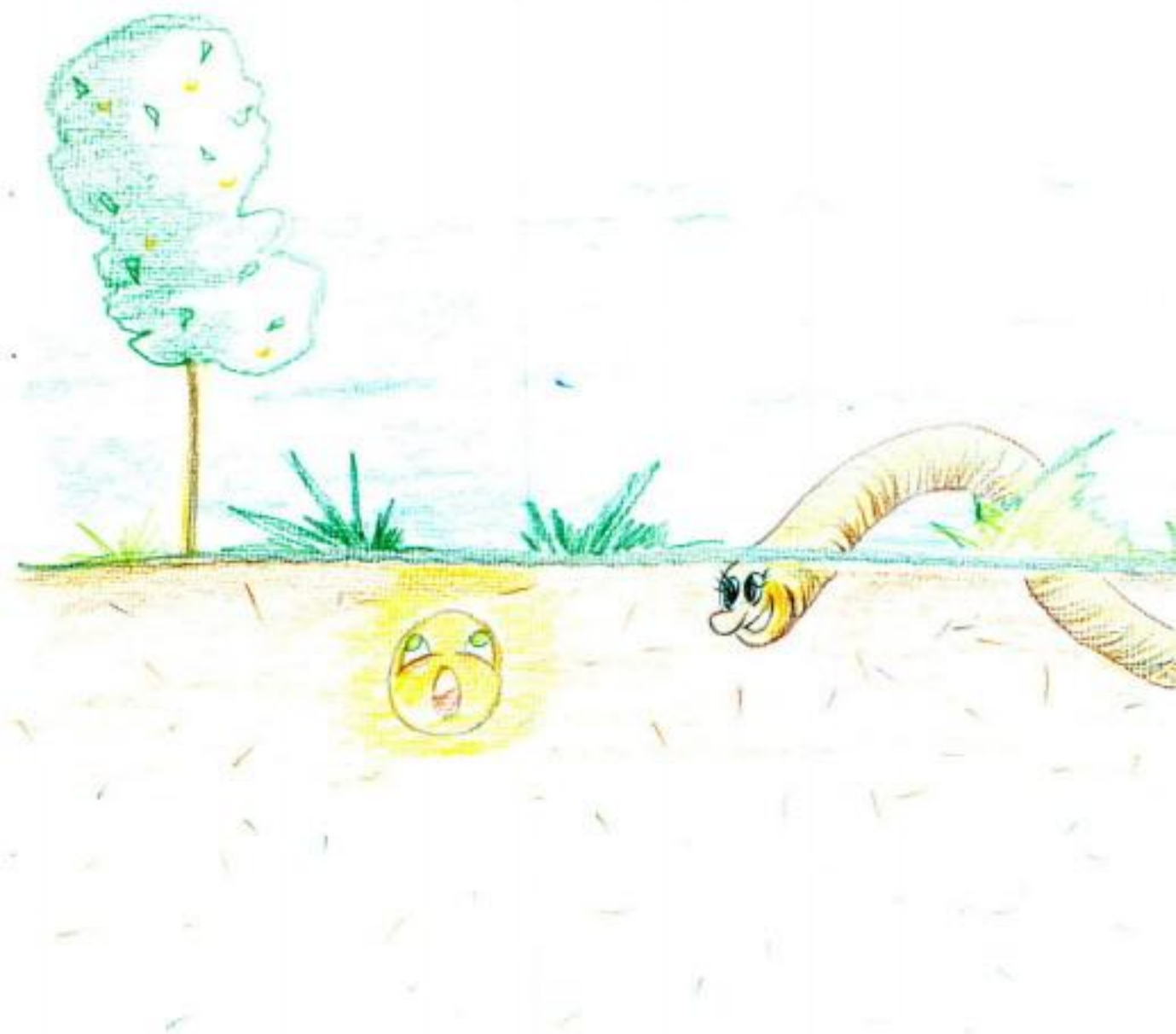


**EU TAMBÉM NÃO SEI CANTAR.
COMO POSSO ENTENDER
TODA ESSA AFINAÇÃO?**

DIANTE DE TANTA
INTERROGAÇÃO,
A SEMENTINHA
SE ENCOLHEU PARA
DENTRO DA TERRA

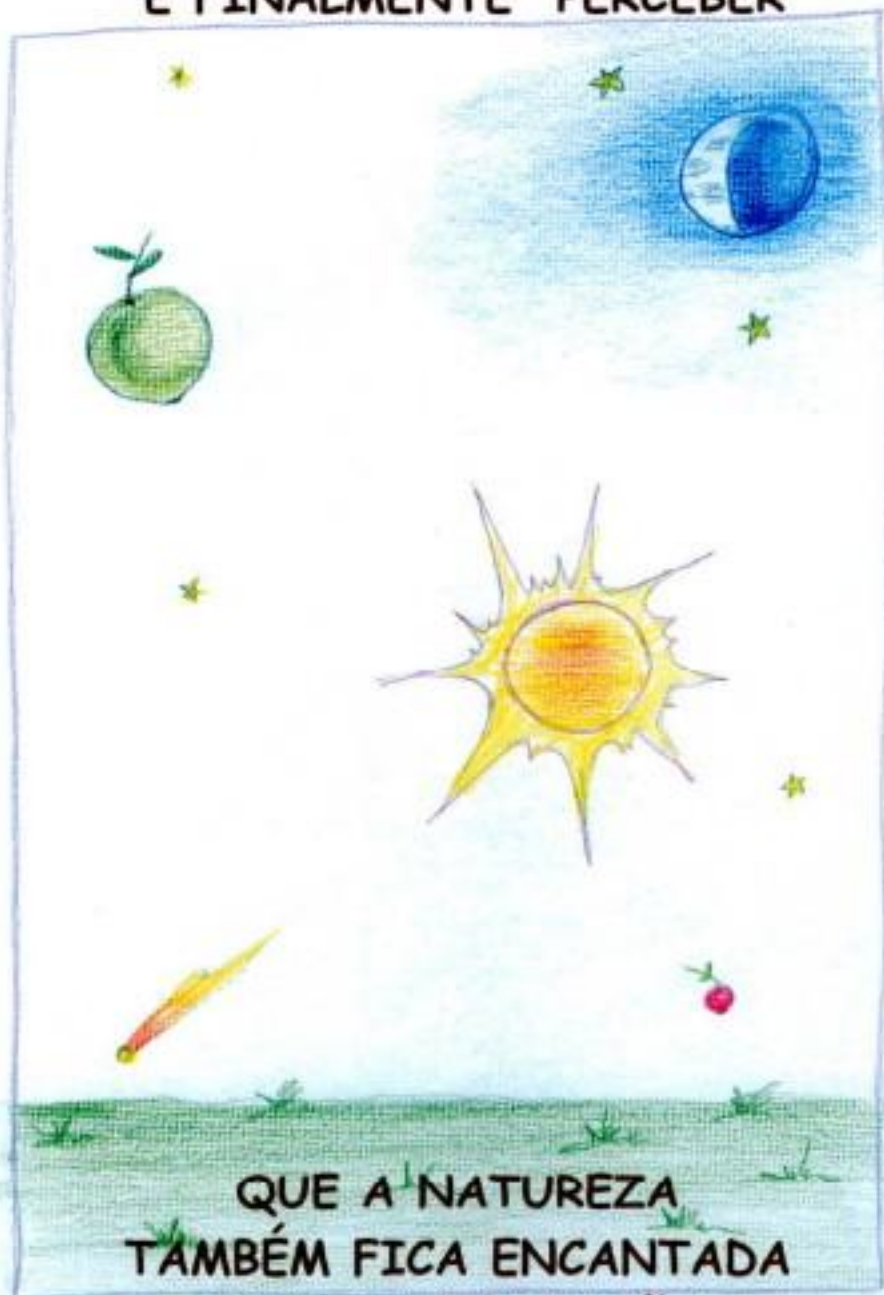


ENTÃO APARECEU
UMA MINHOCAS
PRA CONTAR...



"...NÃO TENHA PRESSA DE ENTENDER,
PEQUENINA, VOCÊ AINDA É SEMENTE
MIÚDA COM VONTADE DE CRESCER..."

**"... QUANDO CHEGAR A HORA,
VAI ABRIR UM SORRISO DE ESPANTO
E FINALMENTE PERCEBER**



**QUE A NATUREZA
TAMBÉM FICA ENCANTADA
COM TODA CRIAÇÃO"**

O SOL MUDA E AQUECE,
A ÁGUA REGA E DISSOLVE,
O AR VOA E FLUTUA,
A TERRA, **DE GRÃO EM GRÃO,**
ACOLHE E FAZ BROSTAR O NOVO.



UM ANO DEPOIS...





ANOTAÇÕES IMPORTANTES



NOME:

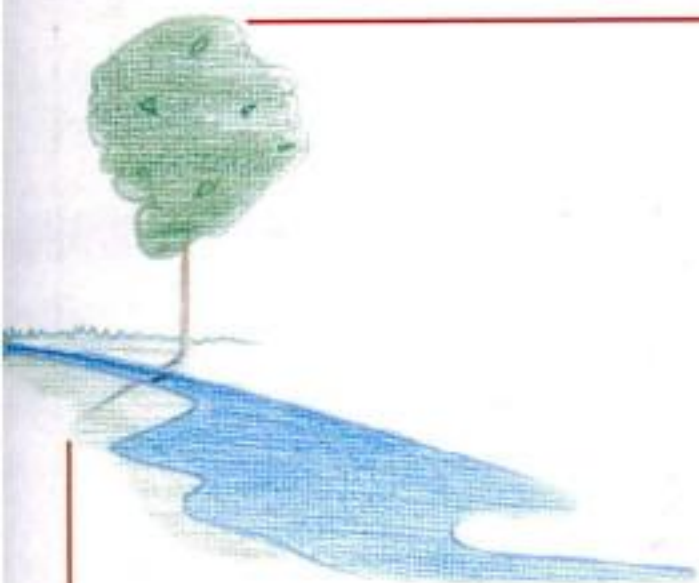
SÉRIE:

ANO:

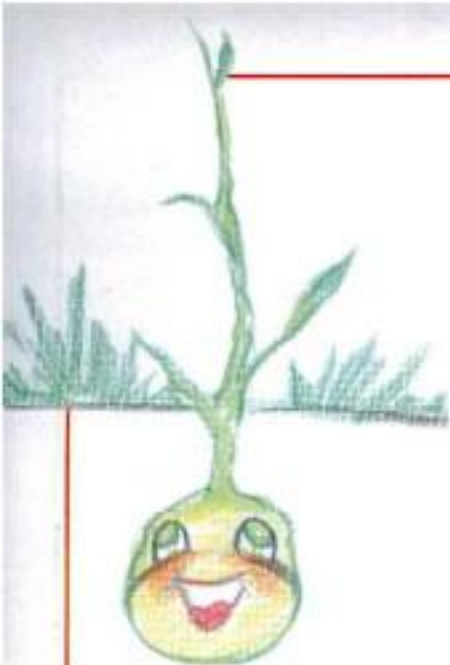
















Realização

Cargill
Fundação Cargill

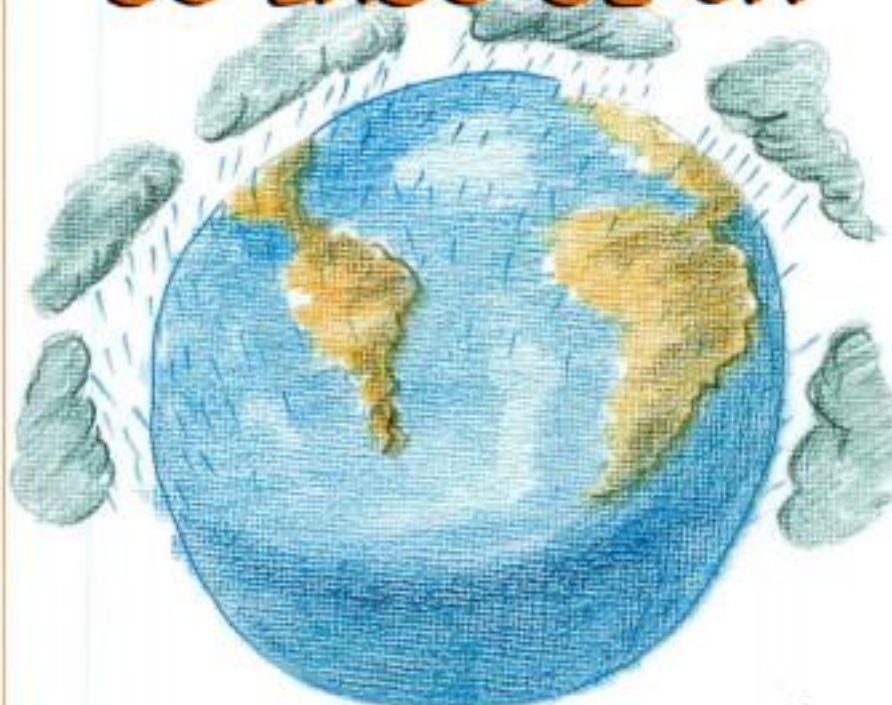
José Geraldo Rocha

Ilustrações de
Walmir Cedotti

Livro 2



DO LADO DE CÁ



DO LADO DE LÁ



Cargill
Fundação Cargill



ESTE LIVRO PERTENCE A

NOTA DO AUTOR - Este é um pequeno livro de idéias. Cada página tem um texto e uma ilustração para o aluno ampliar e desenvolver como ele quiser. Foi organizado de maneira que o professor possa perceber uma série de atividades que ele contém, desde a ampliação da história, dramatização, recortes, colagens, versos etc.

A proposta é que cada aluno, orientado pelo professor, possa utilizar o seu livro de forma única e pessoal, com suas próprias idéias e observações. Para isto, este livro tem no final páginas em branco, para que o aluno possa usar como diário de acompanhamento do que está aprendendo na sala de aula e na horta escolar.

Autor: José Geraldo Rocha

Ilustrador: Walmir Cedotti



APRESENTAÇÃO

Programa "*de grão em grão*", uma iniciativa da Fundação Cargill para melhorar a qualidade de vida da comunidade

Este livro faz parte do Programa da Fundação Cargill "*de grão em grão*", implantado em dezembro de 2003 através de convênios com prefeituras de municípios situados em 7 estados brasileiros. Estas prefeituras já vêm trabalhando com a Fundação Cargill, por meio de suas Secretarias de Educação, com o Programa "*Fura-Bolo*".

O Programa "*de grão em grão*" visa o ensino da segurança alimentar e da agricultura familiar para cerca de 54 mil alunos de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental de 138 escolas e envolve a capacitação de aproximadamente dois mil educadores, além de diretores, coordenadores pedagógicos e outros profissionais de escolas municipais.

Esta iniciativa envolve aprendizado teórico e prático de conceitos de meio ambiente, noções de higiene e limpeza de alimentos, entre outros tópicos que complementam o conceito de cidadania e visam a melhoria da qualidade de vida.

Assim, além das atividades nas salas de aula, os alunos aprendem os conceitos na prática, através de atividades conduzidas nas hortas implantadas e mantidas pela Fundação Cargill. Os produtos derivados das hortas servem como complemento da merenda escolar.

Este Programa conta com o acompanhamento de engenheiro agrônomo, educador-capacitador, nutricionista e técnico agrícola. E, para que o Programa "*de grão em grão*" tenha pleno sucesso, vale destacar o papel fundamental do grupo de voluntários da Fundação Cargill, que atua como elo entre a entidade e a comunidade local onde os seus programas estão inseridos.

**Diretoria
Fundação Cargill**



Programa "de grão em grão"

Fundação Cargill
Prefeitura Municipal
Secretaria de Educação



Coordenação Editorial: Fundação Cargill

Editor: J. A. Tiradentes (MTb 10.836)

Produção Eletrônica: Free Press Editorial Ltda.

Este livro destina-se aos alunos de 2ª séries do Ensino Fundamental

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Rocha, José Geraldo

Do lado de cá — Do lado de lá / José Geraldo Rocha ;
ilustrações de Walmir Cedotti. — São Paulo :
Fundação Cargill, 2004. -- (Programa "de grão em grão")

1. Literatura infanto-juvenil I. Cedotti, Walmir.
II. Título. III. Série.

04-8154

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infanto-juvenil 028.5

Todos os direitos desta edição são reservados à FUNDAÇÃO CARGILL

Av. Morumbi, 8.234 - CEP 04703-002 - São Paulo - SP

Fone: (11) 5099-3257 - Fax: (11) 5099-3258

e-mail: fundacao_cargill@cargill.com



AUTOR

José Geraldo Rocha

- Pedagogo, dramaturgo, diretor teatral e arte-educador, com experiência profissional nas áreas: teatral, educacional, social e ambiental.
- Fundou o Grupo Pasárgada (São Caetano do Sul-SP) no início da década de 70, com nova proposta de linguagem de teatro para crianças e adolescentes.
- Sócio fundador da Cooperativa Paulista de Teatro.
- Autor do livro "Até Onde o Vento Levar" (2000), editado pela Secretaria de Meio Ambiente para Programas de Educação Ambiental no Estado de São Paulo.
- Autor de textos premiados. Entre eles, destacam-se: "Panos e Lendas", "Velhos Retratos" e "Martin Cererê".



ILUSTRADOR

Walmir Cedotti

- Arte-educador, ilustrador, artista plástico e psicanalista
- Ilustrou livros para crianças e jovens, tendo como foco a construção do saber por meio da cor, do grafismo e do gesto, da palavra e da poesia.
- Consultor em desenvolvimento humano para empresas.
- Autor de inúmeros livros sobre a poética da natureza humana e planetária.
- Pesquisador dos povos indígenas, que muito influenciaram seu trabalho no sentido de integrar arte, ciência, filosofia e espiritualidade.
- Coordena grupos para liderança voltada para Valores Humanos, aplicando arte e a expressão como veículos do autoconhecimento.





DO LADO DE CÁ



O SOL PEGANDO FOGO
A TERRA VIRANDO FAROFA
AS NUVENS BRINCANDO DE
BORDAR FIGURAS NO CÉU
ESPERANDO A CHUVA CAIR.

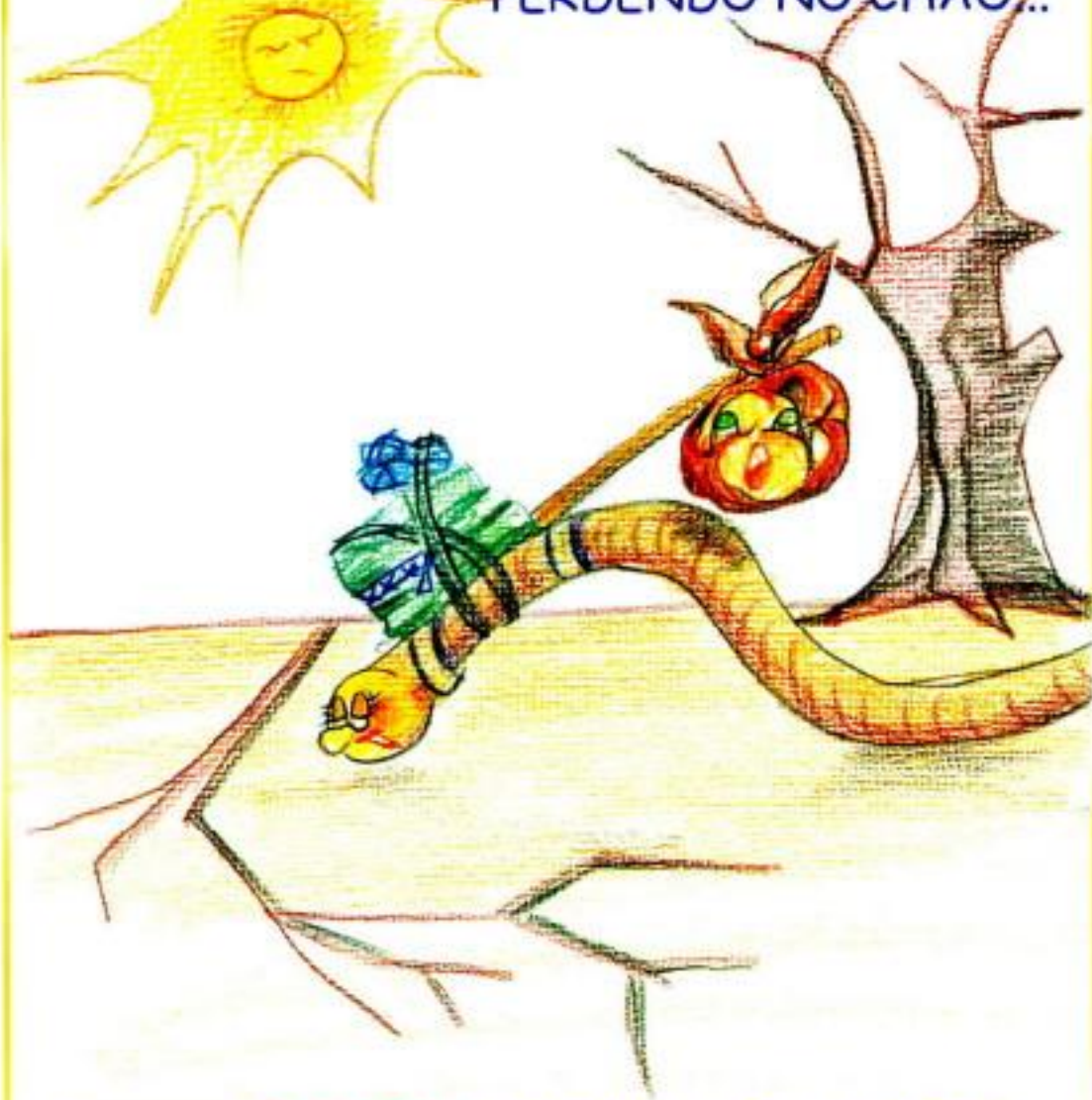




A **CHUVA** AVISOU QUE VINHA
MAS NEM TE LIGO FARINHA DE TRIGO!
O **CÉU** ENSOLARADO RACHOU A **TERRA**
E QUEIMOU A SEMENTE.



POR FALTA DE CHUVA
TUDO ACABOU SE
PERDENDO NO CHÃO...



A TERRA ESQUENTOU TANTO
QUE A MINHOCAS FUGIU DO
CALOR E FOI MORAR EM
OUTRO LUGAR.



NÃO CHOVEU NA
HORTA DO LADO DE CÁ.
FALTOU ÁGUA ATÉ
PARA BEBER, MAS
VALEU A INTENÇÃO DE
QUEM SEMEIOU.



QUANDO O **SOL** E A **CHUVA**
RESOLVEREM FICAR DE BEM,
A **TERRA** VAI SER SEMEADA
NOVAMENTE QUANTAS VEZES FOR
PRECISO ATÉ NASCER BROTO DE
COISA BOA.

- É ISSO
MESMO.
DISSE A
MINHOCA.
- ENQUANTO
O SOL
CONTINUAR
FAZENDO
BIRRA E
FERVENDO
DE RAIVA,
NÃO VAI
NASCER
NENHUMA
SEMENTE.



- FIQUE AÍ COM SEU MAU HUMOR
QUE EU VOU VER SE CHOVEU NA
HORTA DO VIZINHO. EU NÃO QUERO
VIRAR MINHOCA FRITA...

E LÁ FOI ELA
PROCURAR OUTRO
CANTEIRO NA
HORTA DA ESCOLA
OU NO QUINTAL
DA CASA DE UM
MENINO LEVADO...







ENQUANTO ISSO...

DO LADO DE LÁ

NUVENS ESCURAS
INVADIRAM O CÉU
BORRANDO O BORDADO AZUL
DE COR CINZA

O DIA SE PINTOU DE ESCURIDÃO...

ENTÃO A CHUVA DESAFIOU O SOL
SE ARMOU DE





E QUERENDO MOSTRAR VALENTIA
TEMPESTADE E VENDAVAL.



CHOVEU NOITE
E DIA SEM PARAR
ESPARRAMOU ENCHENTE
PELA RUA DO SABÃO...

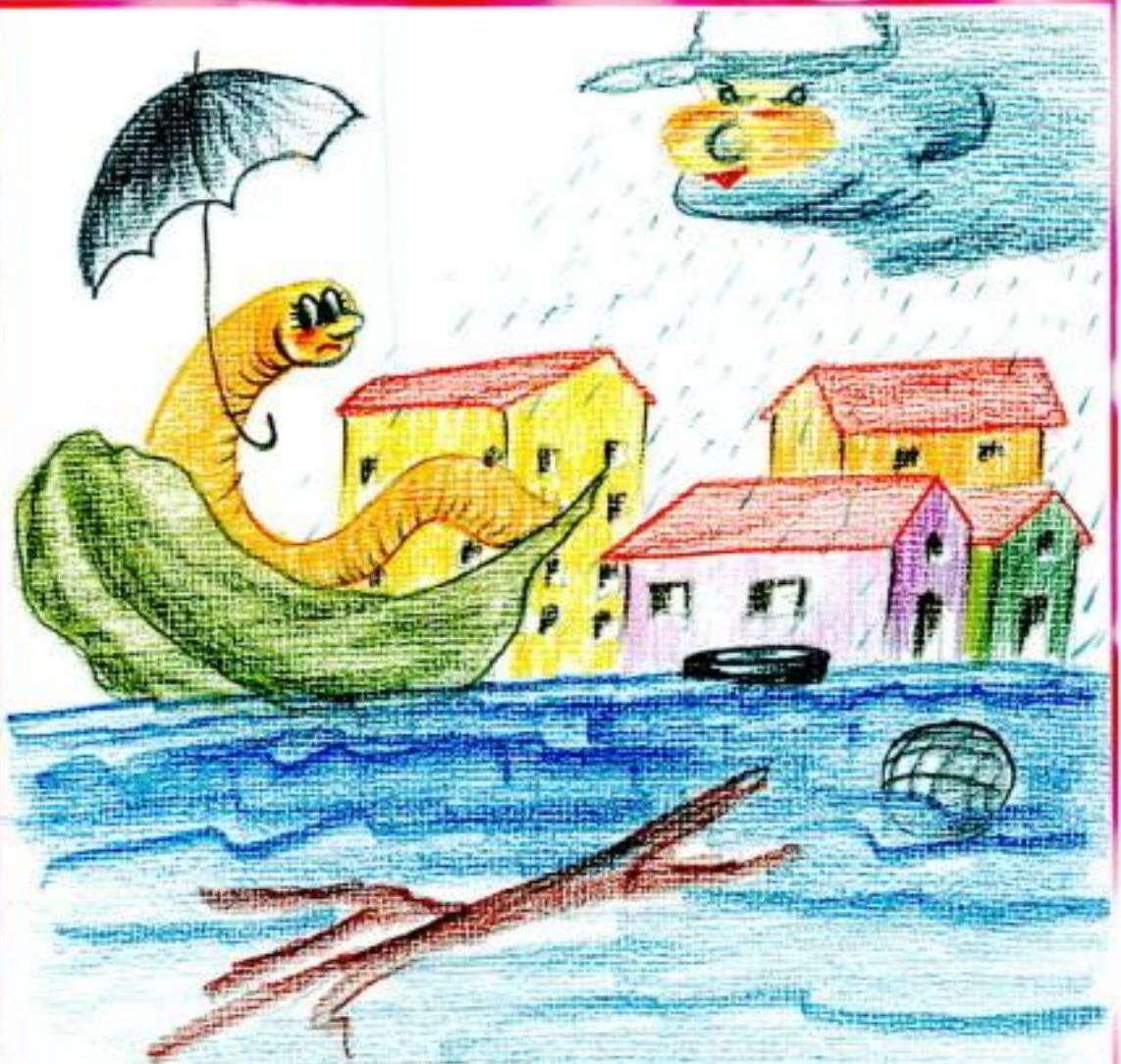


INUNDOU PRAÇAS E VILAS,
ENTROU PELA LADEIRA DO
ESCORREGA LÁ VAI UM,
INVADIU A VIELA DO BEM QUERER,
LEVOU EMBORA O PÉ DE AMORA.





MESMO DEPOIS
DE TANTA CONFUSÃO
A CHUVA CONTINUOU
COMO CHUVA FINA
SE PREPARANDO PARA
UM NOVO ATAQUE.



ENQUANTO ISSO A **TERRA** SE
AFOGOU NA INUNDAÇÃO E SOBRE
AS ÁGUAS, JUNTO COM TRECOS E
CACARECOS, APARECEU A
MINHOCA BOIANDO NUMA
FOLHA DE REPOLHO.



- CHOVEU DEMAIS NA HORTA
DO VIZINHO.

CHEGA! ASSIM NÃO DÁ!
OLHA A BAGUNÇA QUE VOCÊS
DOIS APRONTARAM

DO LADO DE CÁ
E DO LADO DE LÁ.



ONDE É QUE JÁ SE VIU **SOL** E **CHUVA**
CONTINUAREM BRIGANDO PRA SABER
QUEM É QUE PODE MAIS.



- A **TERRA** ESTÁ PADECENDO
COM TODA ESSA CONFUSÃO
QUE VOCÊS INVENTARAM.
TRATEM DE SE ENTENDEREM
QUE EU NÃO QUERO VIRAR
MELECA DE MINHOCAS.



SAIU BOIANDO DEPRESSA, ENTROU
PELO CANO ANTES QUE UM BEM-TE-VI
A LEVASSE NO BICO.

VALEU A BRONCA.
CHUVA E SOL PARARAM PARA
CONVERSAR E PERCEBERAM
OS ESTRAGOS QUE TINHAM FEITO.



FINALMENTE
COMBINARAM
DE CUIDAR DA
TERRA PARA
QUE ELA NÃO
SOFRESSE MAIS
AGRESSÕES.

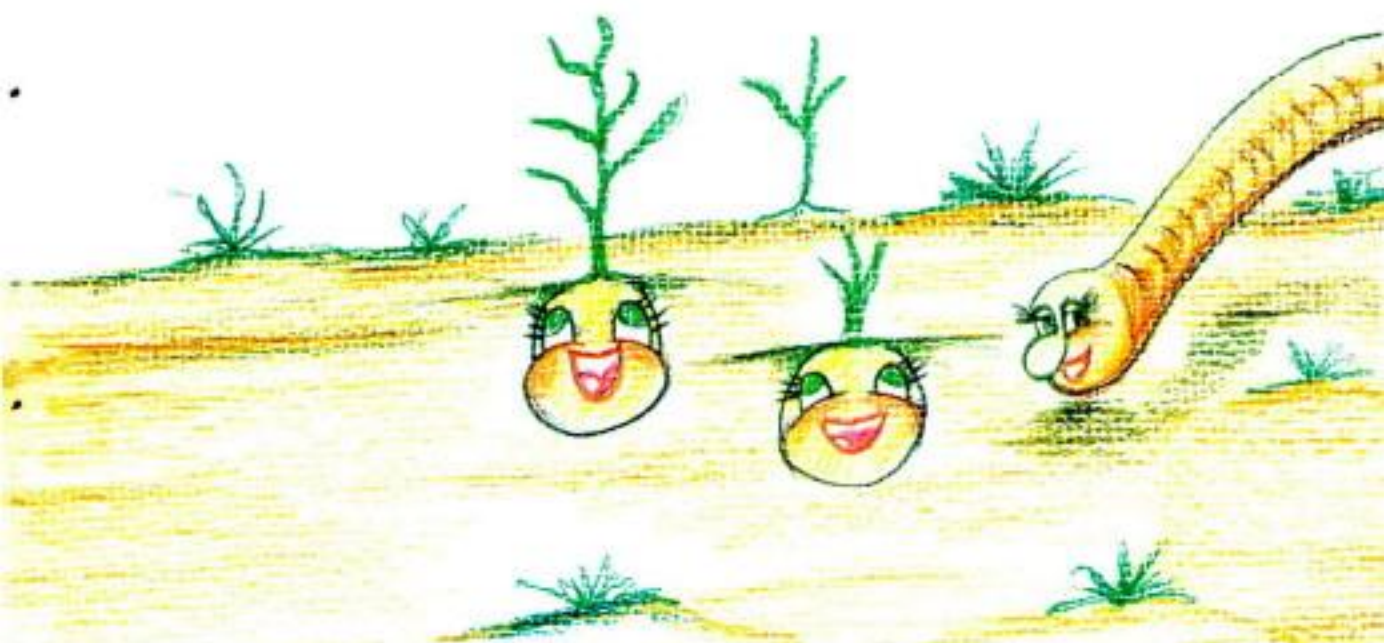


ENTÃO A CHUVA
CAIU COMO
ORVALHO
E O SOL ABRIU
UM SORRISO DE
AMANHECER...





E EM TODOS OS LADOS MUITAS
SEMENTES CAÍRAM NA TERRA E,
de grão em grão NASCEU BROTO
DE TUDO QUE FOI PLANTADO...



ANOTAÇÕES IMPORTANTES



NOME: _____

SÉRIE: _____

ANO: _____















A large rectangular area defined by a thin orange border, intended for writing or drawing.



Realização

Cargill
Fundação Cargill

José Geraldo Rocha

Ilustrações de Walmir Cedotti

Livro 3

UM DIA...



E OUTRO



Cargill
Fundação Cargill



ESTE LIVRO PERTENCE A

NOTA DO AUTOR - Este é um pequeno livro de idéias. Cada página tem um texto e uma ilustração para o aluno ampliar e desenvolver como ele quiser. Foi organizado de maneira que o professor possa perceber uma série de atividades que ele contém, desde a ampliação da história, dramatização, recortes, colagens, versos etc.

A proposta é que cada aluno, orientado pelo professor, possa utilizar o seu livro de forma única e pessoal, com suas próprias idéias e observações. Para isto, este livro tem no final páginas em branco, para que o aluno possa usar como diário de acompanhamento do que está aprendendo na sala de aula e na horta escolar.

Autor: José Geraldo Rocha

Ilustrador: Walmir Cedotti



APRESENTAÇÃO

Programa "*de grão em grão*", uma iniciativa da Fundação Cargill para melhorar a qualidade de vida da comunidade

Este livro faz parte do Programa da Fundação Cargill "*de grão em grão*", implantado em dezembro de 2003 através de convênios com prefeituras de municípios situados em 7 estados brasileiros. Estas prefeituras já vêm trabalhando com a Fundação Cargill, por meio de suas Secretarias de Educação, com o Programa "*Fura-Bolo*".

O Programa "*de grão em grão*" visa o ensino da segurança alimentar e da agricultura familiar para cerca de 54 mil alunos de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental de 138 escolas e envolve a capacitação de aproximadamente dois mil educadores, além de diretores, coordenadores pedagógicos e outros profissionais de escolas municipais.

Esta iniciativa envolve aprendizado teórico e prático de conceitos de meio ambiente, noções de higiene e limpeza de alimentos, entre outros tópicos que complementam o conceito de cidadania e visam a melhoria da qualidade de vida.

Assim, além das atividades nas salas de aula, os alunos aprendem os conceitos na prática, através de atividades conduzidas nas hortas implantadas e mantidas pela Fundação Cargill. Os produtos derivados das hortas servem como complemento da merenda escolar.

Este Programa conta com o acompanhamento de engenheiro agrônomo, educador-capacitador, nutricionista e técnico agrícola. E, para que o Programa "*de grão em grão*" tenha pleno sucesso, vale destacar o papel fundamental do grupo de voluntários da Fundação Cargill, que atua como elo entre a entidade e a comunidade local onde os seus programas estão inseridos.

**Diretoria
Fundação Cargill**



Programa "de grão em grão"

Fundação Cargill
Prefeitura Municipal
Secretaria de Educação



Coordenação Editorial: Fundação Cargill
Editor: J. A. Tiradentes (MTb 10.836)
Produção Eletrônica: Free Press Editorial Ltda.
Este livro destina-se aos alunos de 3ª série do Ensino Fundamental

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Rocha, José Geraldo

Um dia -- e outro / José Geraldo Rocha ;
ilustrações de Walmir Cedotti. -- São Paulo :
Fundação Cargill, 2004. -- Programa "de grão em grão".

1. Literatura infanto-juvenil I. Cedotti, Walmir.
II. Título. III. Série.

03-7112

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infanto-juvenil 028.5

Todos os direitos desta edição são reservados à FUNDAÇÃO CARGILL
Av. Morumbi, 8.234 - CEP 04703-002 - São Paulo - SP
Fone: (11) 5099-3257 - Fax: (11) 5099-3258
e-mail: fundacao_cargill@cargill.com



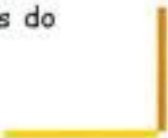
AUTOR

José Geraldo Rocha

- Pedagogo, dramaturgo, diretor teatral e arte-educador, com experiência profissional nas áreas: teatral, educacional, social e ambiental.
- Fundou o Grupo Pasárgada (São Caetano do Sul-SP) no início da década de 70, com nova proposta de linguagem de teatro para crianças e adolescentes.
- Sócio-fundador da Cooperativa Paulista de Teatro.
- Autor do livro "Até Onde o Vento Levar" (2000), editado pela Secretaria de Meio Ambiente para Programas de Educação Ambiental no Estado de São Paulo.
- Autor de textos premiados. Entre eles, destacam-se: "Panos e Lendas", "Velhos Retratos" e "Martin Cererê".

ILUSTRADOR

Walmir Cedotti

- Arte-educador, ilustrador, artista plástico e psicanalista.
 - Ilustrou livros para crianças e jovens, tendo como foco a construção do saber por meio da cor, do grafismo e do gesto, da palavra e da poesia.
 - Consultor em desenvolvimento humano para empresas.
 - Autor de inúmeros livros sobre a poética da natureza humana e planetária.
 - Pesquisador dos povos indígenas, que muito influenciaram seu trabalho no sentido de integrar arte, ciência, filosofia e espiritualidade.
 - Coordena grupos para liderança voltada para Valores Humanos, aplicando arte e a expressão como veículos do autoconhecimento.
- 

LÁ NO ALTO...

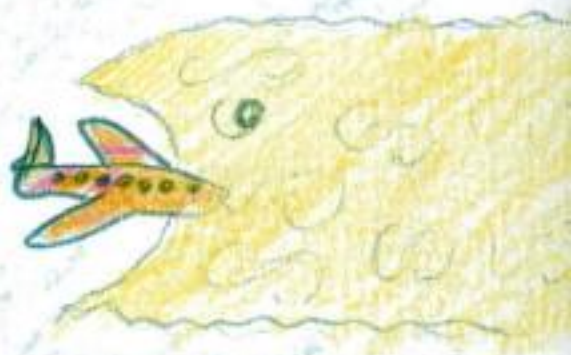
o **SOL** acordou de
cara amarrada e não
quis amanhecer



a **CHUVA** que estava
pronta para cair mudou
de idéia e ficou parada
no céu com cara de
chuvisco



o **VENTO** levou um susto
e ficou engasgado depois
que engoliu um avião





AQUI EMBAIXO...

a Terra passou uma noite aflita
com soluço e dor na barriga...

Todos acordaram de mau-humor
e cada um tinha um motivo para
resmungar

O dia parecia que não queria
começar...

...menos para uma Minhoca que morava numa casinha marrom com telhado laranja.

Era uma Minhoca diferente com mania de inventar frases que só ela entendia:

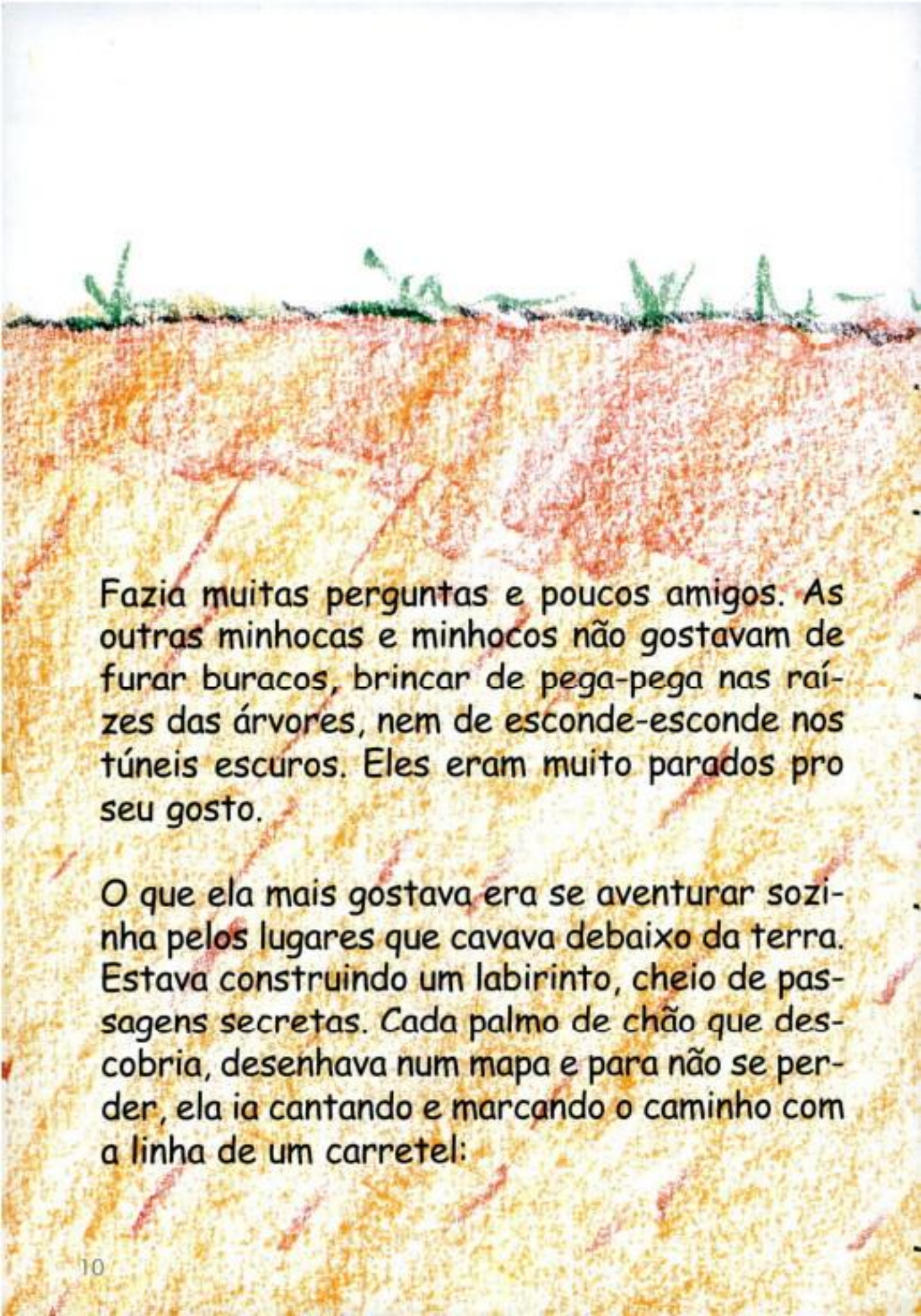
- A idéia é um pensamento que brotou!
- Quem está sempre de cabeça quente devia usar chapéu!





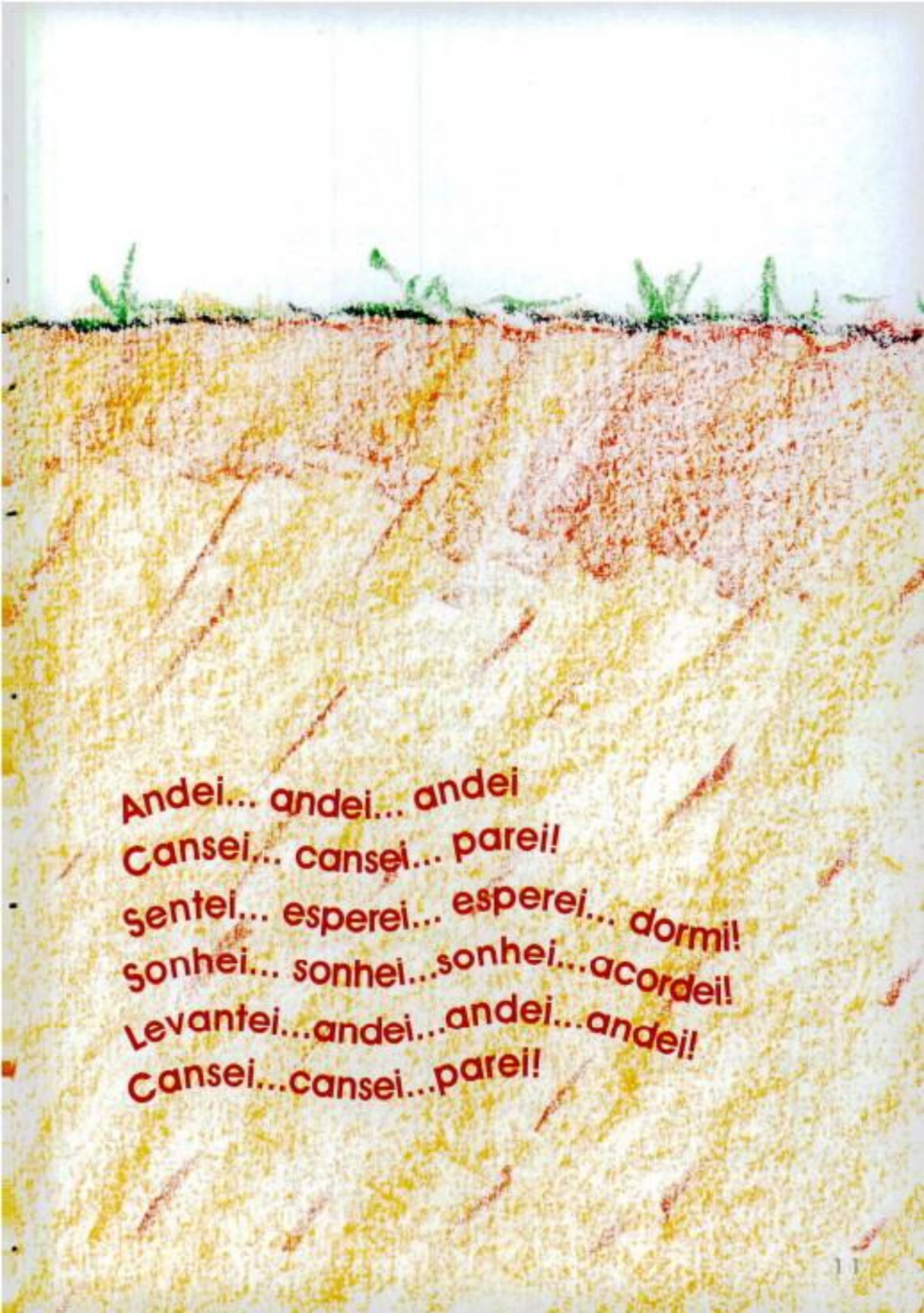
Ou perguntar
coisas que
ninguém sabia
responder:

- Quem foi que pôs sal na água do mar?
- Quem foi que colocou doce na água do rio?
- Quem sou eu no meio desse mundo todo?



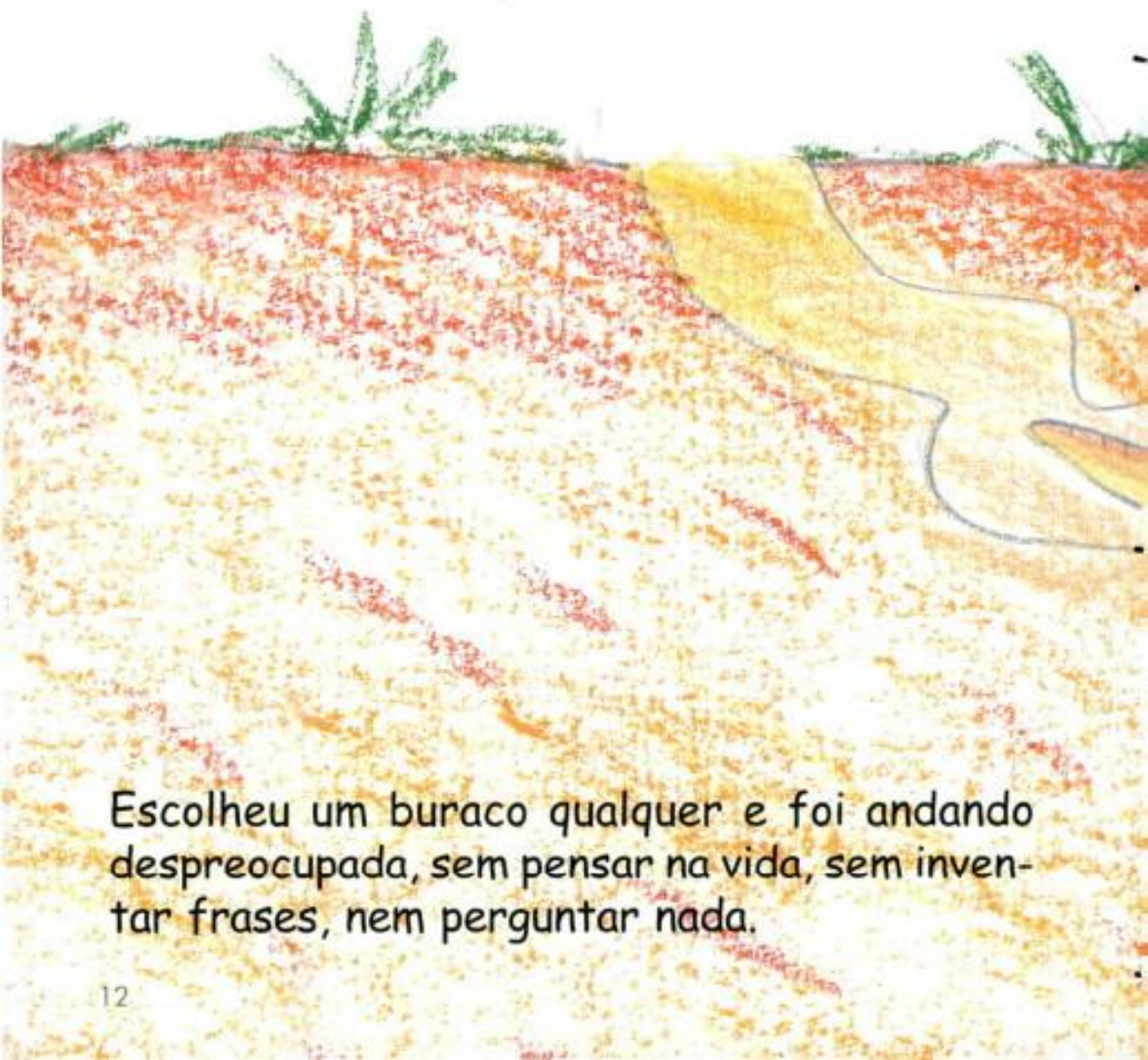
Fazia muitas perguntas e poucos amigos. As outras minhocas e minhocos não gostavam de furar buracos, brincar de pega-pega nas raízes das árvores, nem de esconde-esconde nos túneis escuros. Eles eram muito parados pro seu gosto.

O que ela mais gostava era se aventurar sozinha pelos lugares que cavava debaixo da terra. Estava construindo um labirinto, cheio de passagens secretas. Cada palmo de chão que descobria, desenhava num mapa e para não se perder, ela ia cantando e marcando o caminho com a linha de um carretel:



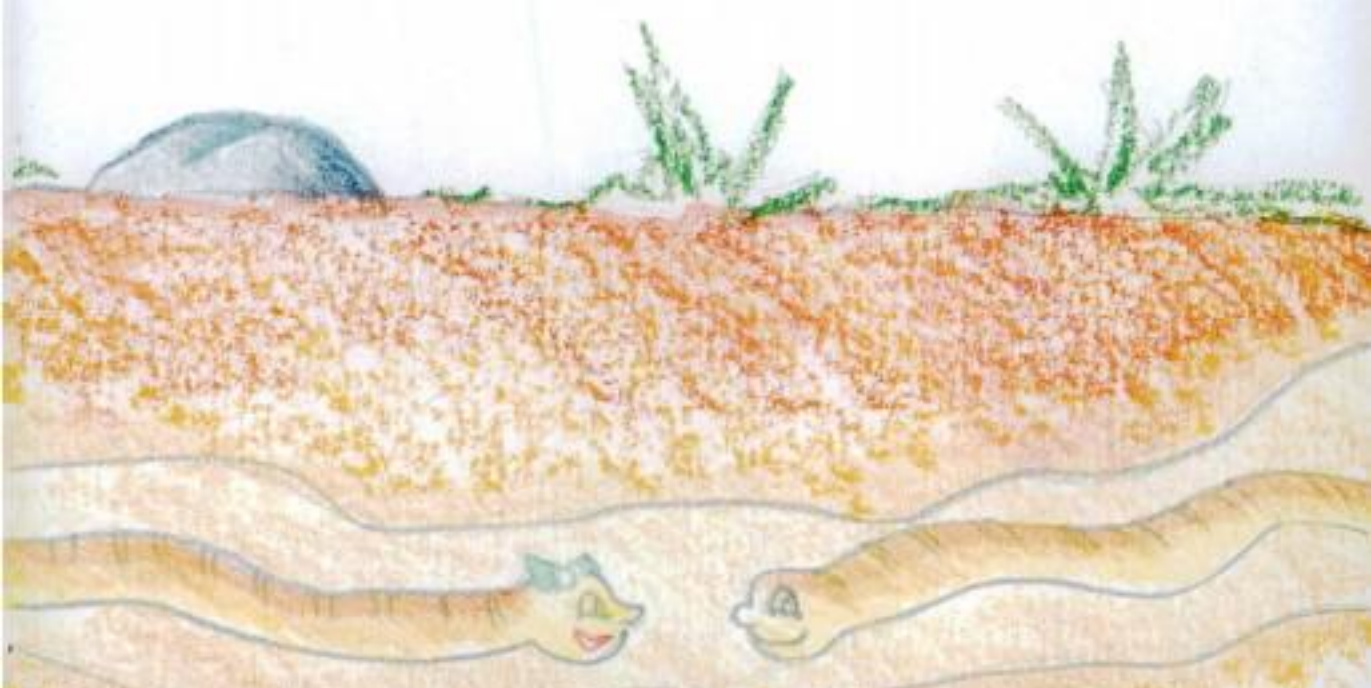
Andei... andei... andei
Cansei... cansei... parei!
sentei... esperei... esperei... dormi!
sonhei... sonhei...sonhei...acordei!
Levantei...andei...andei...andei!
Cansei...cansei...parei!

Nesse dia que estava começando do avesso ela resolveu não furar nenhum buraco. A terra já tinha problemas demais para ser incomodada. A Minhoca aproveitou o tempo nublado, o chuvisco fino e o chão molhado para andar sem rumo.



Escolheu um buraco qualquer e foi andando despreocupada, sem pensar na vida, sem inventar frases, nem perguntar nada.

Depois de um tempo, em uma curva do caminho, deu de cara com o Minhoco beijoqueiro que vivia se engraçando para o lado dela. Sujeitinho irritante, ficava sempre esperando ela passar e cantava aquela musiquinha chata:

An illustration showing a cross-section of the ground. The top layer is brown soil with some green grass and a grey rock. Below the surface, two worms are depicted. The worm on the left is yellow with a green head and a smiling face. The worm on the right is also yellow but has a grumpy or sad expression. They are positioned as if they are facing each other in the dirt.

-Minhoca, Minhoca, me dá uma beijoca.

E ela respondia:

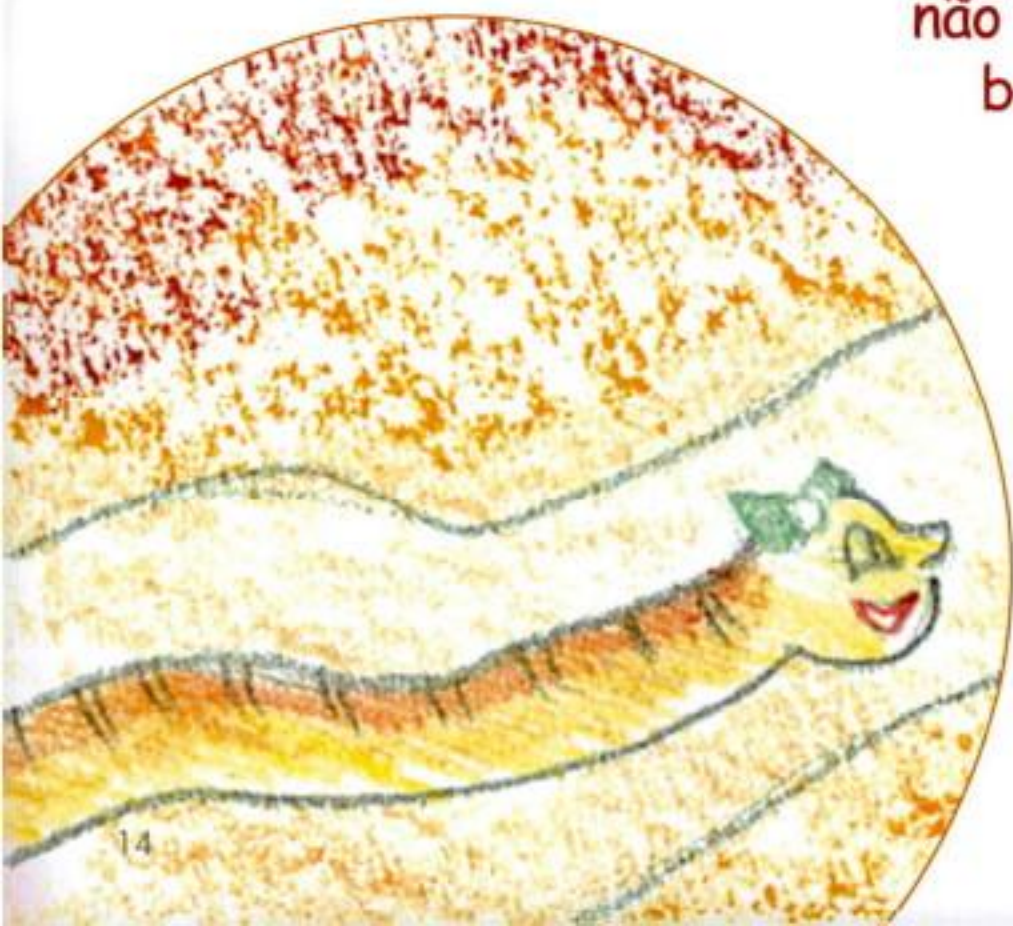
-Não dou! Não dou!

E ele insistia:

-Então eu vou roubar!

Nesse dia, resolveu atender os apelos do atrevido. Quem sabe se ela deixasse ele lhe dar uma beijoca, ele parava de cantar aquela musiquinha sem graça. Daí a pouco, percebeu que o Minhoco, além de atrevido, era muito desligado:

-Minhoco, Minhoco, você está
beijando errado,
não vê que a
boca é do
outro
lado!





Fugiu depressa de perto dele, escondeu a cabeça para fora da terra e descobriu que tinha chegado até o terreno baldio da escola.
Levou um susto.
Não era o mesmo terreno que ela conhecia.

Estava limpinho e sem nenhuma sujeira. As crianças e os adultos tinham retirado todo o lixo, o mato, as ervas daninhas e preparado um monte de canteiros para plantar uma horta.



A Minhoca percebeu que, neste dia, todos estavam muito mais alegres que nos dias anteriores. Meninos de bonés traziam nas mãos enxadas, regadores, pazinhas, adubo, sementes e mais sementes de legumes e verduras.

Todos estavam reunidos para inaugurar a horta da escola. Os adultos trouxeram uma muda de árvore para plantar, como lembrança desse dia especial.



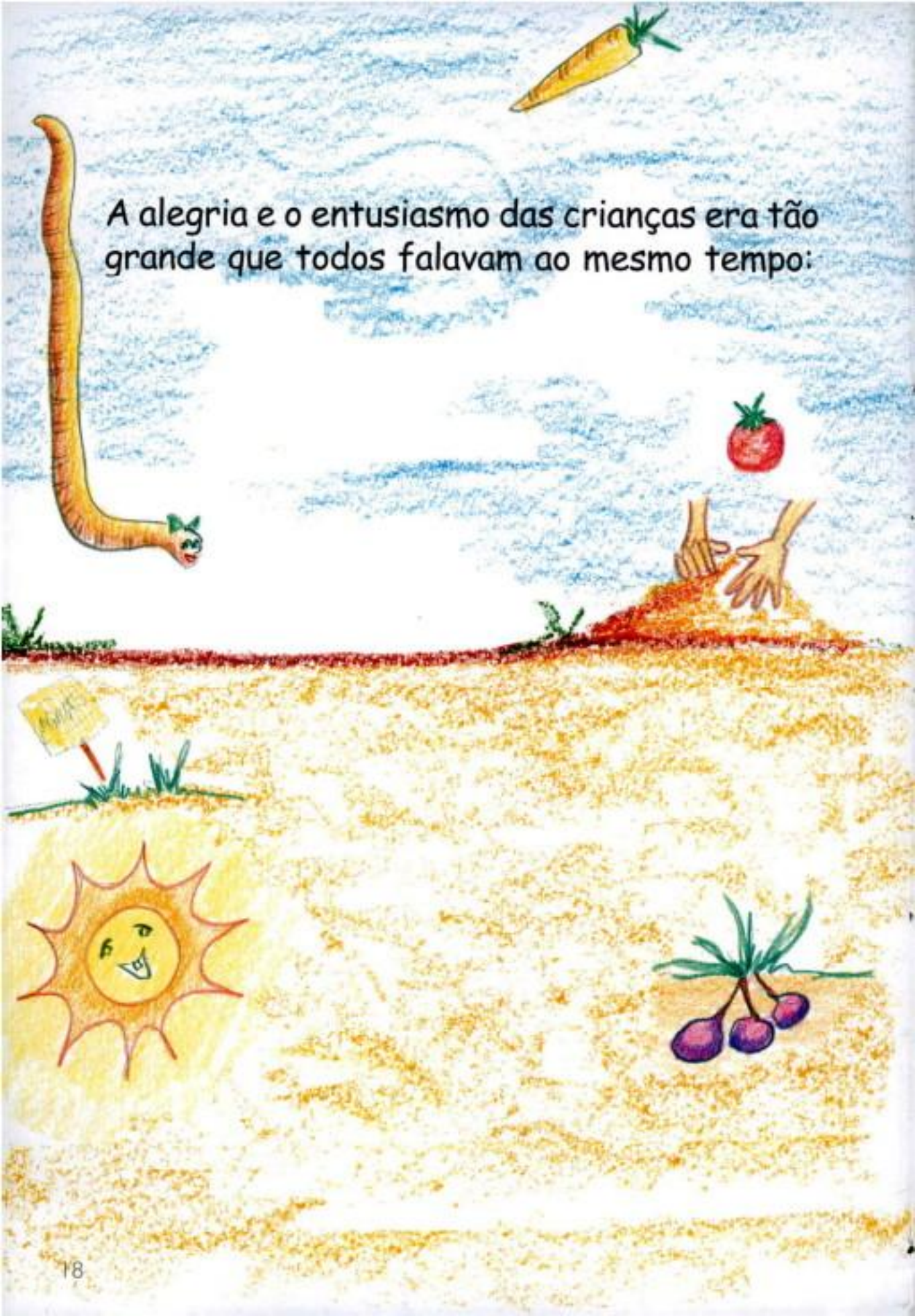
Fizeram um ritual de plantio que um adulto tinha aprendido com os índios, depois cada criança fez um buraco na terra e



de grão em grão

foram plantando as sementes na terra que tinha sido preparada por todos e abençoada pela natureza.

A alegria e o entusiasmo das crianças era tão grande que todos falavam ao mesmo tempo:



-Eu vou plantar tomate e agrião!

-Podemos marcar o nome de cada semente que a gente plantar?

-Que gostoso que é mexer na terra fofa!

-Quanto tempo demora pra nascer?

-Pára! Jogar terra não vale!

-Horta gosta de chuva fina ou tempestade?

-Precisa ter muito sol!

-A semente gosta de ventania?

-Não vejo a hora de comer uma cenoura!

-Eu adoro beterraba!

A Minhoca descobriu que as crianças eram muito perguntadeiras e também gostavam de formar frases. Ela não se conteve e inventou uma bem de propósito para a ocasião:

"A horta é a morada da semente."



Uma criança gritou:

-Ai! Uma minhoca!

-Onde?

-Ali! Eu tenho nojo!

-Bobagem! Minhoca não faz nada. Eu vou pegar pra você ver!

A watercolor illustration of a yellowish-brown worm with a green head and antennae, shown from a side profile as it burrows into the ground. The worm's body is segmented and tapers towards the head. It is moving from the left side of the frame towards the right, leaving a clear, winding tunnel in the light-colored soil. The ground surface is depicted with a thin layer of brown topsoil and some sparse green grass. The background is a light blue sky with faint, wispy clouds.

A minhoca enfiou a cabeça no chão e rapidamente se escondeu no labirinto de buracos e túneis...

No dia seguinte
LÁ EM CIMA



Amanheceu um dia contrário
de ontem

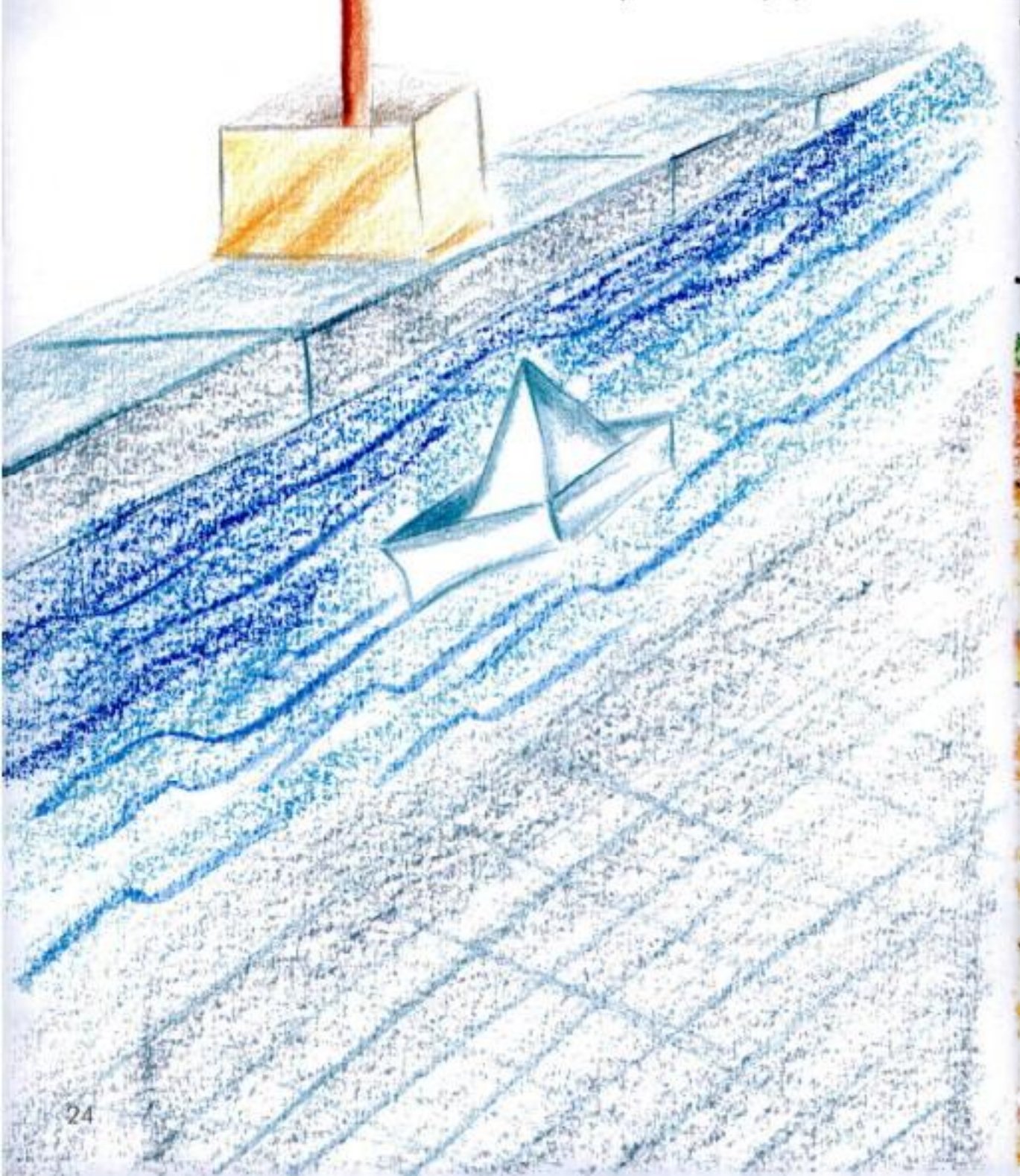
O **SOL** abriu um sorriso
amarelo com cara de
guarda chuva de praia...



A **CHUVA** acordou inspirada
Caiu de mansinho
E fez um verso na enxurrada:

"um pingo d' água vira lágrima
salgada na mão da namorada..."

o **VENTO** soprou um
barquinho de papel na
rua de paralelepípedo...





AQUI EMBAIXO

O dia amanheceu cantando

"Chuva e sol, casamento de espanhol.
Sol e chuva, casamento de viúva..."

Ninguém mais tinha motivo
Pra resmungar





A **TERRA** acordou sorrindo
Vestida de arco-íris
E laço de fita no cabelo...

VIM...

Meus Registros



Nome _____

Série _____





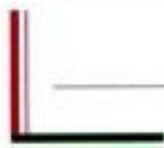
A series of horizontal lines for writing, spanning the width of the page.









This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.





Realização

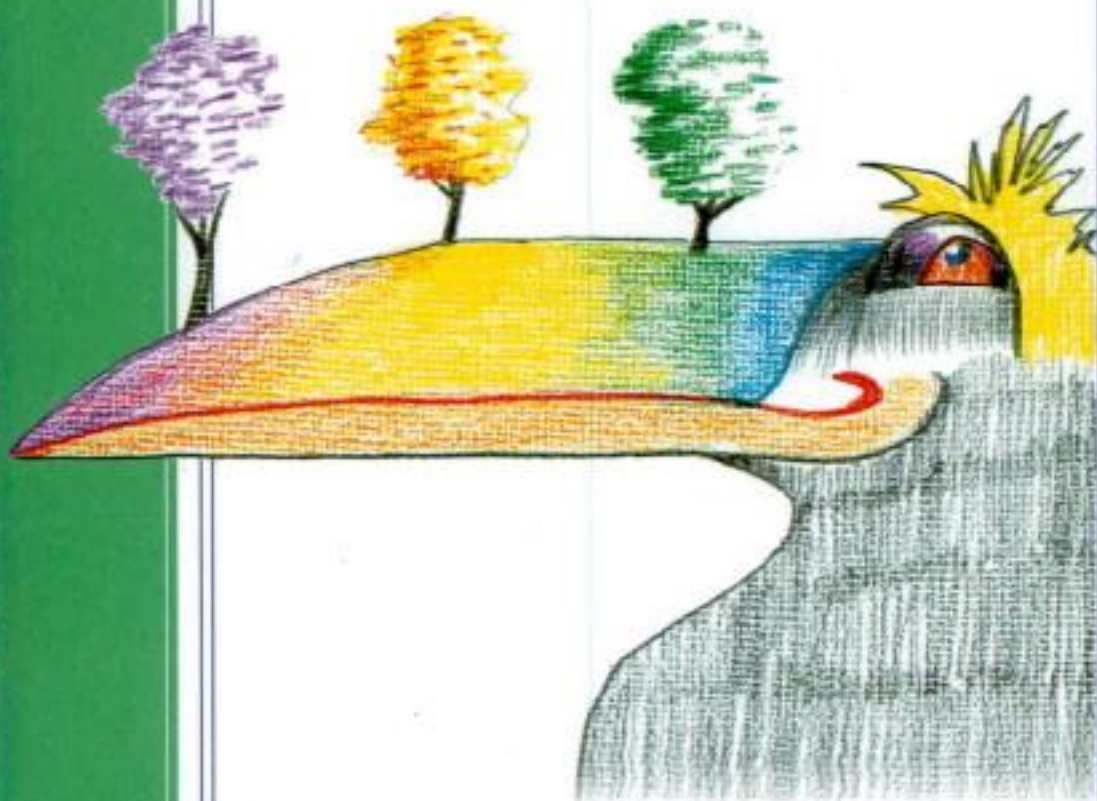
Cargill
Fundação Cargill

José Geraldo Rocha

Ilustrações de Walmir Cedotti

Livro 4

A Rua de Cima A Rua de Baixo



Cargill
Fundação Cargill



ESTE LIVRO PERTENCE A

NOTA DO AUTOR - Este é um pequeno livro de idéias. Cada página tem um texto e uma ilustração para o aluno ampliar e desenvolver como ele quiser. Foi organizado de maneira que o professor possa perceber uma série de atividades que ele contém, desde a ampliação da história, dramatização, recortes, colagens, versos etc.

A proposta é que cada aluno, orientado pelo professor, possa utilizar o seu livro de forma única e pessoal, com suas próprias idéias e observações. Para isto, este livro tem no final páginas em branco, para que o aluno possa usar como diário de acompanhamento do que está aprendendo na sala de aula e na horta escolar.

Autor: José Geraldo Rocha

Ilustrador: Walmir Cedotti



APRESENTAÇÃO

Programa "*de grão em grão*", uma iniciativa da Fundação Cargill para melhorar a qualidade de vida da comunidade

Este livro faz parte do Programa da Fundação Cargill "*de grão em grão*", implantado em dezembro de 2003 através de convênios com prefeituras de municípios situados em 7 estados brasileiros. Estas prefeituras já vêm trabalhando com a Fundação Cargill, por meio de suas Secretarias de Educação, com o Programa "*Fura-Bolo*".

O Programa "*de grão em grão*" visa o ensino da segurança alimentar e da agricultura familiar para cerca de 54 mil alunos de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental de 138 escolas e envolve a capacitação de aproximadamente dois mil educadores, além de diretores, coordenadores pedagógicos e outros profissionais de escolas municipais.

Esta iniciativa envolve aprendizado teórico e prático de conceitos de meio ambiente, noções de higiene e limpeza de alimentos, entre outros tópicos que complementam o conceito de cidadania e visam a melhoria da qualidade de vida.

Assim, além das atividades nas salas de aula, os alunos aprendem os conceitos na prática, através de atividades conduzidas nas hortas implantadas e mantidas pela Fundação Cargill. Os produtos derivados das hortas servem como complemento da merenda escolar.

Este Programa conta com o acompanhamento de engenheiro agrônomo, educador-capacitador, nutricionista e técnico agrícola. E, para que o Programa "*de grão em grão*" tenha pleno sucesso, vale destacar o papel fundamental do grupo de voluntários da Fundação Cargill, que atua como elo entre a entidade e a comunidade local onde os seus programas estão inseridos.

Diretoria
Fundação Cargill

Programa "de grão em grão"

FUNDAÇÃO CARGILL
Prefeitura Municipal
Secretaria de Educação



Coordenação Editorial: Fundação Cargill

Editor: J. A. Tiradentes (MTb 10.836)

Produção Eletrônica: Free Press Editorial Ltda.

Este livro destina-se aos alunos de 4ª séries do Ensino Fundamental

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Rocha, José Geraldo

A rua de cima — a rua de baixo / José Geraldo Rocha ;
ilustrações de Walmir Cedotti. — São Paulo :
Fundação Cargill, 2004. — (Programa "de grão em grão")

1. Literatura infanto-juvenil I. Cedotti, Walmir.
II. Título. III. Série.

04-8155

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infanto-juvenil 028.5

Todos os direitos desta edição são reservados à FUNDAÇÃO CARGILL

Av. Morumbi, 8.234 - CEP 04703-002 - São Paulo - SP

Fone: (11) 5099-3257 - Fax: (11) 5099-3258

e-mail: fundacao_cargill@cargill.com

AUTOR
José Geraldo Rocha

- Pedagogo, dramaturgo, diretor teatral e arte-educador, com experiência profissional nas áreas: teatral, educacional, social e ambiental.
- Fundou o Grupo Pasárgada (São Caetano do Sul-SP) no início da década de 70, com nova proposta de linguagem de teatro para crianças e adolescentes.
- Sócio-fundador da Cooperativa Paulista de Teatro.
- Autor do livro "Até Onde o Vento Levar" (2000), editado pela Secretaria de Meio Ambiente para Programas de Educação Ambiental no Estado de São Paulo.
- Autor de textos premiados. Entre eles, destacam-se: "Panos e Lendas", "Velhos Retratos" e "Martin Cererê".



ILUSTRADOR
Walmir Cedotti

- Arte-educador, ilustrador, artista plástico e psicanalista.
- Ilustrou livros para crianças e jovens, tendo como foco a construção do saber por meio da cor, do grafismo e do gesto, da palavra e da poesia.
- Consultor em desenvolvimento humano para empresas.
- Autor de inúmeros livros sobre a poética da natureza humana e planetária.
- Pesquisador dos povos indígenas, que muito influenciaram seu trabalho no sentido de integrar arte, ciência, filosofia e espiritualidade.
- Coordena grupos para liderança voltada para Valores Humanos, aplicando a arte e a expressão como veículos do autoconhecimento.



Entre a Rua de Cima e a Rua de Baixo
tem a Escola do Meio da Rua.

Uma Escola com árvores, campinho de
futebol, pátio de recreio, uma horta com
canteiros e muitos desenhos dos alunos
sobre os muros caiados.

Na Escola do Meio da Rua
estuda o Menino da Rua de Cima
e a Menina da Rua de Baixo.

Também na Escola
acontecem encontros e encantos,
os contos e os cantos.

Os contos são as histórias que os dois se contam.
Os cantos os lugares onde eles plantam
sonhos e segredos.

Dos encontros na Escola do Meio da Rua
brotam planos de imaginarem juntos
o que serão no futuro.

A **Menina da Rua de Baixo**
tem nojo de minhoca.
O **Menino da Rua de Cima**,
tem uma coleção de minhocas.
Como os dois se
gostam, só eles
entendem. **Ela** gosta de
desenhar, escrever versos,
inventar frases e guardar
na gaveta do armário.



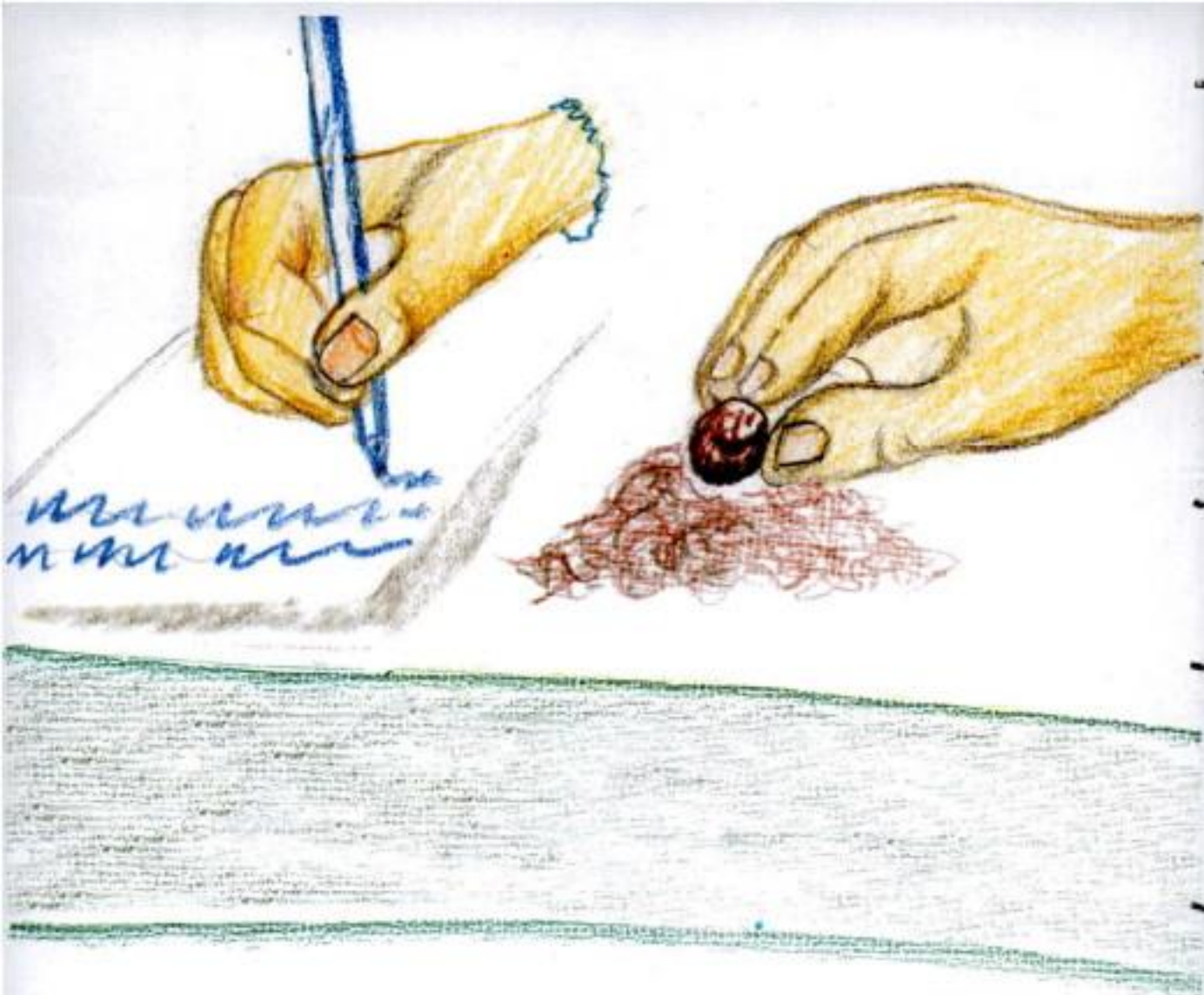
$$0,8 \div 3 =$$

19



Ele não é ligado em
poesia, mas é muito
bom em ciências.
Quando crescer quer
ser cientista,
detetive, músico ou
jogador de futebol.
Por enquanto ele, é
um pouquinho de
cada coisa.





Neste exato momento, **Ela** está escrevendo uma poesia que a professora de português pediu.

Ele está escolhendo as sementes para plantar na horta da escola que o professor de ciências...

A **Menina** juntou as frases
como se fosse um quebra-
cabeça e leu para ver se
tinha sentido:



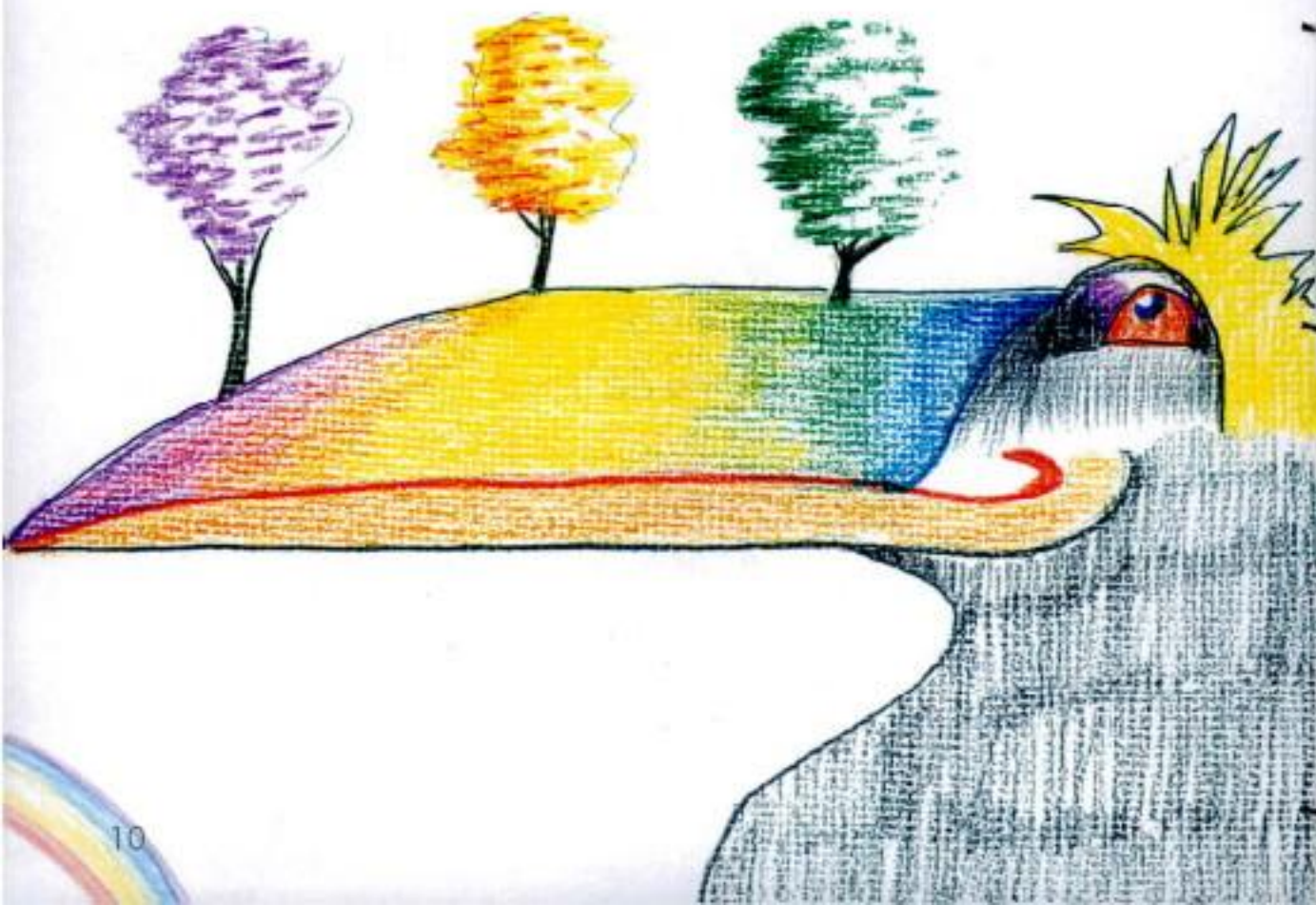
*Com muito tempo sem chuva
um vento morno e um sol danado
enchiam a tarde de preguiça.*

*No chão riscado para semear o grão,
o capim seco de penacho branco
se abanava para esfriar o calor.*



*Tucano de bico colorido,
quaresmeira roxa e ipê-amarelo
roubaram a cor do cerrado.*

*Na estrada de terra
de poeira avermelhada
eu vi a grandeza de mundo...*



A **Menina da Rua de Baixo** resolveu dar um breque na inspiração. Achou que a poesia estava ficando legal.

Pra **ela** é moleza escrever e inventar histórias. Desde pequena gosta de colecionar frases.

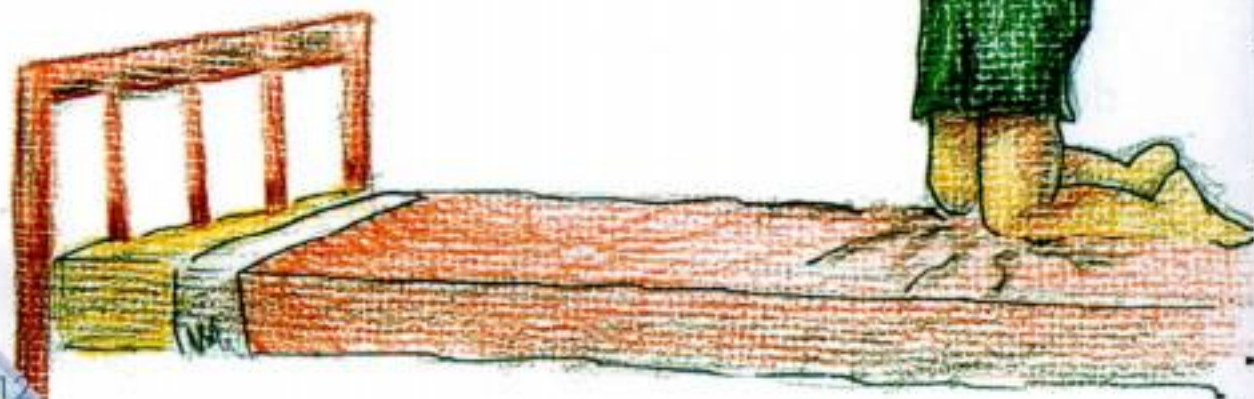


Pode ser que quando crescer vire escritora, jornalista, cantora ou professora de poesia. Mas essa é uma outra estória, até lá ainda tem muito tempo para escolher o que fazer da vida. Agora, o bom mesmo é deixar a imaginação levá-la para bem longe...

Lá fora a chuva começou a cair devagar...

O Menino da Rua de Cima, depois de separar as sementes, colocar mais terra no minhocário, fechou os olhos e parou para pensar na vida. Gostou de ouvir o barulho da chuva fina caindo no telhado.

Abriu os olhos, foi até a janela e ficou ouvindo os pingos apressados correndo na calçada.



Fazia tempo que não chovia e o cheiro de terra molhada entrava por todas as frestas da casa, por debaixo da porta e até pelo buraco da fechadura. Ele não se conteve. Saiu na rua para se molhar na chuva.

Começou a gritar de alegria e a chapinhar nas poças d' água. Que bom que estava chovendo. Valeu a espera depois de tantos dias de seca, poeira e falta de verde.





De repente,
um relâmpago riscou
o céu, um raio caiu na
Rua de Baixo
e um trovão
explodiu.

Duas nuvens pesadas deram uma trombada de
arrebentar. A chuva fina virou tempestade.
O **Menino** levou um susto e entrou correndo pra
dentro de casa. Pensou na **Menina** e sentiu um frio
na barriga. Trocou de roupa rapidinho, enxugou o
corpo molhado, vestiu um agasalho, abriu um
guarda-chuva e saiu correndo...

A **Menina** tinha adormecido com o barulho da chuva e nem percebeu a tempestade. Acordou assustada com o barulho do trovão.



Levantou pra fechar a janela da sala e deu de cara com o **Menino**.

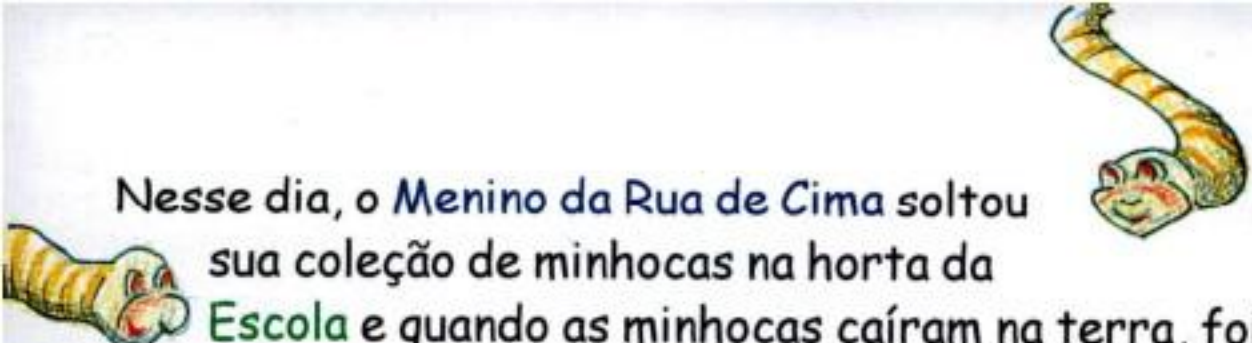
Neste momento como por um passe de magia, parou de chover e um sol alaranjado apareceu no céu.



E naquela cidade, onde todos os dias eram iguais e tudo passava devagar e sem graça nenhuma, um dia diferente estampou sua cara por trás das nuvens.

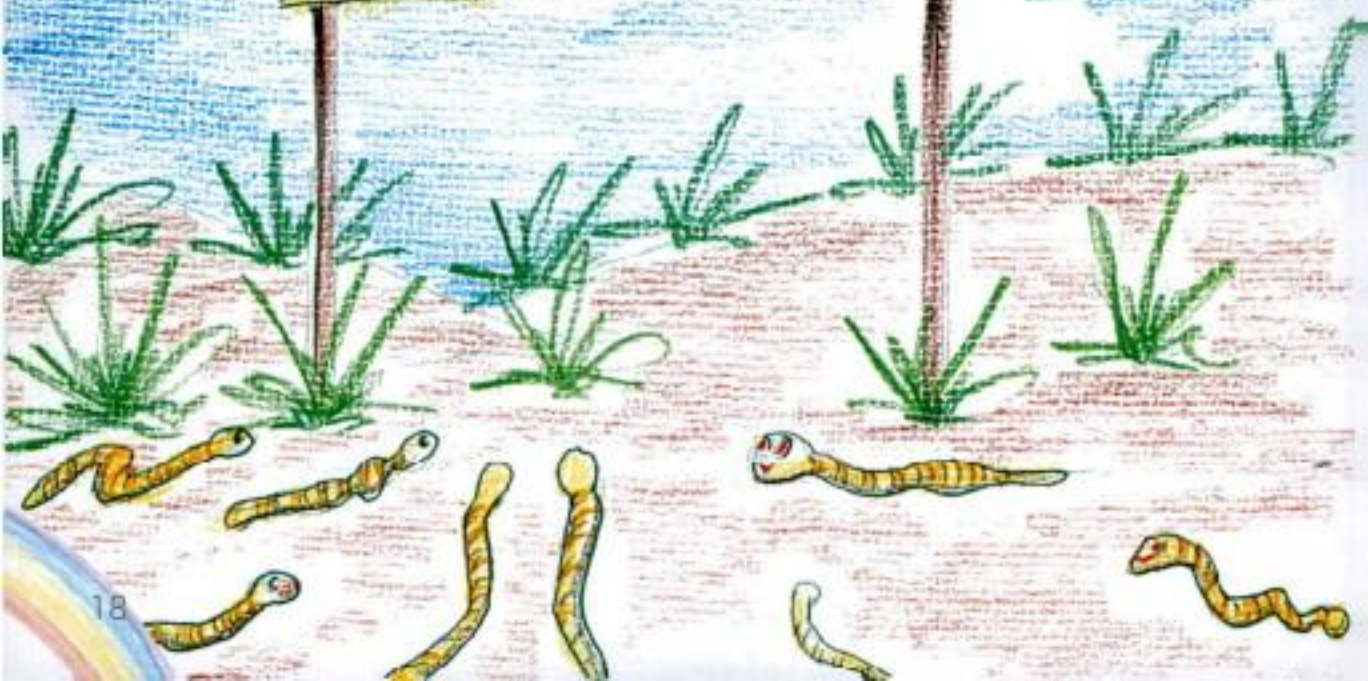
Um dia que nasceu com cara de menino curioso
olhando a terra com ar de verão.

Um dia de muitos
acontecimentos.
Fez sol, choveu e
depois da chuva, um
arco-íris duplo
atravessou
as nuvens.



Nesse dia, o Menino da Rua de Cima soltou sua coleção de minhocas na horta da Escola e quando as minhocas caíram na terra, foi um verdadeiro alvoroço. Todas se atropelando para entrar nos canteiros. Descobriram então, que tinham muito espaço para se movimentarem e foi tanta festa e contentamento, que uma Minhoca sabida batizou o lugar com uma placa:

"Vila das Minhocas"
- conforto - qualidade de vida
e bons vizinhos.
Um bom lugar para você e sua família
viverem felizes!





Em seguida, *de grão em grão*,
o Menino plantou sementes de
alface, cenoura, cebolinha e
cobriu os canteiros com folha
de palmeira para que o sol dos
dias seguintes não queimasse a
plantação.





Para completar o dia, a **Menina** resolveu plantar na horta da **Escola**: um sapato velho, uma calça pula-brejo, uma camisa listrada, uma velha bola de plástico com uma gravata estampada pendurada no pescoço e um chapéu de palha na cabeça.



E o espantalho da horta da **Escola** tinha a cara do **Menino** vestido de noivo caipira na festa junina.

Ele resolveu não
deixar por menos e
plantou ao lado, uma
sandália de fivela
dourada,
um velho
vestido
de chita
forradinho
de palha
e uma cabaça
com laço de
fita amarela
presa no pescoço.

E a espantalha
da horta parecia
a **Menina**
vestida de noiva
na festa junina
da **Escola**.

Um casal de espantalhos plantado na horta da
Escola do Meio da Rua para espantar bem-te-vi,
sanhaços e andorinhas. Tudo quanto é bicho que
quiser impedir a semente de germinar.



No fim
desse dia
diferente

Veio uma noite
pipocando
de estrelas.



**E a lua que surgiu no céu
Parecia uma panela
cintilando purpurina...**



Meus registros



Nome _____

Série _____



This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are approximately 20 lines visible. The paper appears to be from a notebook or a set of legal pads. There is no handwriting or other markings on the page.





This image shows a blank sheet of white paper with horizontal blue ruling lines. A single vertical red margin line runs down the left side of the page. The top edge of the paper features a small portion of a colorful, patterned border. The rest of the page is completely empty, with no handwriting or other markings.







This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue ruling lines. A vertical red margin line runs down the right side of the page. The paper appears to be from a notebook or a standard sheet of stationery. There are no markings, text, or drawings on the page.

[illegible]





Realização

Cargill
Fundação Cargill